

==N.º 72==



4554

O PIRALHO



== A Restauração ==



O Monarca que reinará de 1914 a 1918

Anno II

União Brasileira Sociedade Paulista Beneficente e de Peculios-Séde: S. Paulo-Rua S. Bento, 21 - Telephone, 2712 - Caixa, 410 - A unica associação de peculios por falecimentos que faculta o seguro conjunto aos casados. — Peçam prospectos á séde social.

300 rs.



Companhia Cinematographica Brasileira

Proprietaria dos Cinematographos:

Cinema Avenida
Cinema Odeon
Cinema Pathé
Theatro S. Pedro

Rio de Janeiro

Bijou Theatre
Iris Theatre
Radium
Theatro Colombo
Colyseu Campos Elyseos
Chantecler Theatre
Theatro S. Paulo
Ideal Cinema
Smart Cinema

S. PAULO

Theatro Guarany
Colyseu Santista

SANTOS

Eden Cinema

NICTEROY

Cinema Commercio

Bello Horizonte

Polytheama

Juiz de Fora

EM SOCIEDADE COM A EMPRESA THEATRAL BRASILEIRA

Palace Theatre

Rio de Janeiro

Theatro São José
Polytheama

S. PAULO

A Comp. Cinematographica Brasileira

é a unica que tem **exclusividade**
para todo o Brasil, dos films das
seguintes fabricas:

Francezas: PATHE' FRERES
e suas marcas "American Kinema"
"Nizza" "Film d'art Italiano" "Russo"
"Japonez" "Hollandez" "Imp. Film"
"Modern Picture" "Tanhouser" "Co-
mica" "Iberica" "Pathé Jornal Bi-
semanal" "GAUMONT" "ECLAIR"
"AMERICAN ECLAIR".

Italianas: "Cines" "Pasquali"
"Savoia" "Milano".

Americanas: "Vitagraph" "Edi-
son" "Lubin" "Wild-West" "Essanay"
"J. de P."

Nacionaes: "Cine Jornal Brasil"

Importação directa dos films das seguintes fabricas:

Dinamarquezas: "Nordisk" de
Copenhague.

Allemands: "Pharos" "Bioscop"
e "Mutoscop".

Italianas: "Itala" "Ambrosio"
e "Vesuvio".

36 importantes Fabricas!

Unica Agencia, para todo o Brasil, dos aparelhos e accessorios cinemato-
graphicos da fabrica PATHE' FRERES de Paris, e dos motores ASTER e
DERION-BOUTON a gazolina, kerozene ou alcool, para cinemas ou industrias

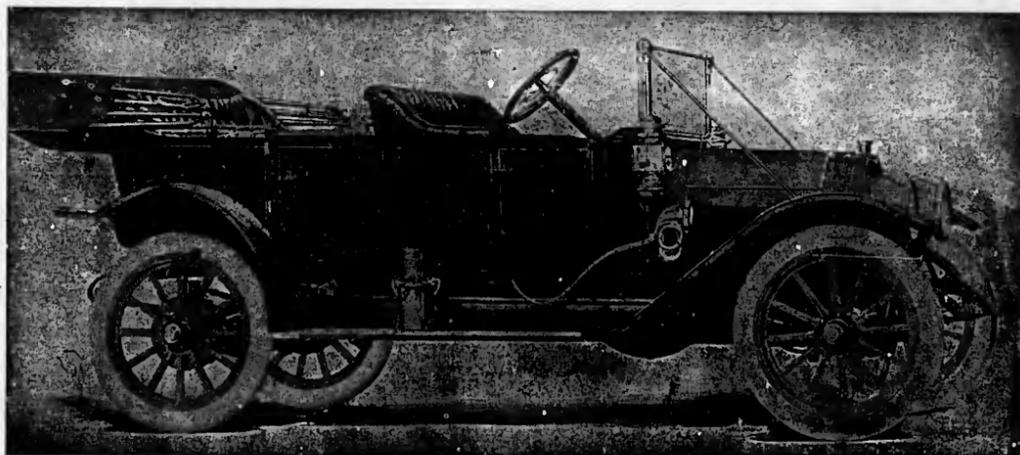
Vendas, alugéis, contractos e informações

Em S. Paulo: *Escriptorio Central*: Rua Brigadeiro Tobias N. 52

No Rio de Janeiro: *Filial*: Rua São José N. 112



Delicias automobilisticas



STUDEBAKER E. M. F. 30 HP. - Carro de turismo e demi-torpedo

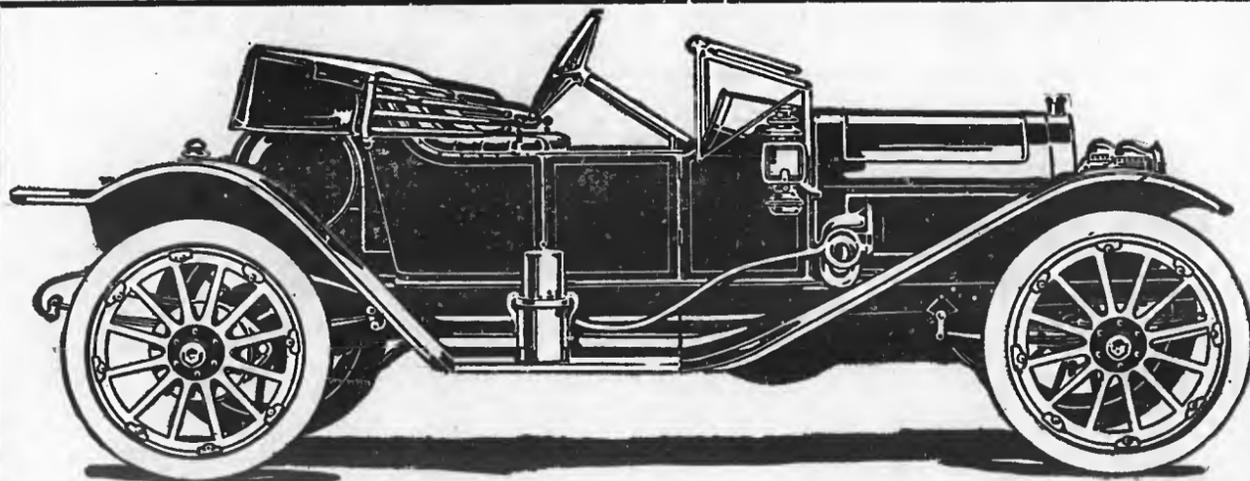
Os STUDEBAKER E. M. F. 30 HP. e os STUDEBAKER FLANDERS 20 HP
são os unicos carros que deslizam pelas ruas da cidade sem o menor ruido.

«Como é desagradavel ouvir-se o CHUCK, CHUCK, CHUCK, dos antiquados auto-
moveis que se encontram na capital.»

Os STUDEBAKER são os mais silenciosos, economicos e elegantes e assim
sendo são os mais apropriados para a elite paulistana, para os
commerciantes e sportsmen. - PREÇOS VANTAJOSOS

Para informações e experiencias na **Agencia da Studebaker Corporation** em São Paulo
Directores: — A. E. HANSON e D. J. COELHO JUNIOR

Rua Quintino Bocayuva, 4 - 2. andar - Sala 2 - Palacete Lara



VOITURETTE STUDEBAKER E. M. F. 30 HP. - Veloz e elegante



O Bromil

é o grande remédio para as molestias do peito, MAIS DE 400 MEDICOS attestam a sua prodigiosa efficacia nas bronchites, na roquidão, coqueluche, asthma e tosse.

O Bromil é o melhor calmante expectorante

A Saúde da

zzz Mulher zzz

é o regulador do utero: facilita as regras, atenua as colicas, combate as hemorrhagias, allivia as dôres rheumaticas e os incommodos da idade

critica.

Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio de Janeiro



CINEMA CONGRESSO

EMPRESA GIOVANNI CARUGGI

Unica empresa que exhibe em 1.º lo-
— gar no districto da Li- —
berdade novidades do Bijou Theatre

Variadas sessões todas as noites
das 6 1/2 em diante, aos do-
mingos grandiosos mati-
ninées as 2 horas da tarde

Amanha grandiosa matinée

**Farinha de trigo
CLAUDIA E LILI**

Dispensam reclames por se-
rem vantajosamente conhecidas
pela sua superior qualidade.

**Industrias Reunidas
F. Matarazzo**

Rua Direita, 15—S. PAULO

**Ao Vinte e Nove
Casa de Moveis**

DE

— PEDRO & COMP. —

Almofadas, Colchões, Cortinados, Ta-
petes e todo e qualquer objecto
de uso domestico

* Compram, vendem e engradam *

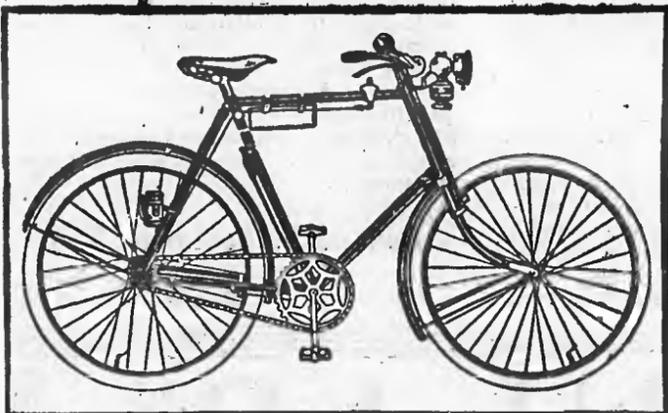
Alugam-se moveis e cadeiras austrias
em qualquer quantidade (novas
e usadas)

Encarregam-se de mudanças

6--Rua Barão de Paranaplacaba--6

(ANTIGA CAIXA D'AGUA)

Telephone, 1373—S. PAULO



Bicyclette "STAR"

A melhor bicyclette ingleza

ELEGANTE SOLIDA E VELOZ

A 5 mil réis por semana

Na cidade de S. Paulo é entregue sem deposito.

CLUBS-CASA STANDARD PRAÇA ANTONIO PRADO: 12

VINOL

Cura tosses, resfriamentos e
fraqueza pulmonar.

Loteria do Estado

DE

S. PAULO

Deposito no

Thezouro do Estado: 100:000\$000

EXTRACÇÕES AS 2.^{as} E 5.^{as} FEIRAS

AVISO IMPORTANTE Os bilhetes vendidos para
fora do Estado estão sujeitos ao sello adhesivo Federal
de 50 rs. em cada fracção, devendo os pedidos nessas
condicções ser bem claros afim de evitar a infracção da
lei, visto que, qualquer infracção corre sob inteira e unica
responsabilidade d'aquelle que os vende sem o respec-
tivo sello.

Os Concessionarios,

J. AZEVEDO & C.^{IA}

Caixa, 26-R. Quintino Bocayuva, 32-End. Teleg. "LOTTERPAULO"

S. PAULO

Ordem das extracções em Dezembro

DIA	MEZ	Dia da semana	PREMIO MAIOR
30	Dezemb.	Segunda-feira	20:000\$000

Todos os bilhetes são divididos em fracções.

ANDAR 9 PAT. 2
EST. 2

ANTES



de

USAR

a

SUCCULINA

DEPOIS



SUCCULINA

Cura garantida da CALVICIE
e de todas as
molestias do couro cabelludo

Evita a quéda e cura a caspa
Innumeros attestados de
pessoas curadas com a

SUCCULINA

CASAR É BOM!!!

« Antes que cases
Olha o que fazes »

Casar é bom; não casar é melhor; o diabo entenda isto... Quaes Santo Antonio, simpáticos ao casamento, achamos que o casar é bom, e com uma menina bonita nem nos falem... Tirante as mulheres-feras, de cabelinho na venta, e que nos trazem a nós marmanjos de canto chorado e com agua pela barba... as mulheres são verdadeiros anjos, cahidos do ceu por descuido... suavizam-nos as agruras da vida com a doçura da sua graça e a prenda e ternura de seus encantos. As mulheres caseiras, estas então

são ideiaes! trazem o nosso ninho que nem um brinco... A boa prata, o limpo crystal, a fina porcellana, nada nos falta em casa — no que ellas fazem muito bem... De ordinario são economicas, por isso mesmo que gostam do que é bom. E como a economia é o caminho para a abastança — a CASA FREIRE é a sua « pedra de toque », pois é lá aonde se vae surtir a maioria dos trens para o seu « home ». Os nossos numerosos amigos sabem o caminho da nossa casa; ensinal-o ás pessoas que pouco conhecem de S. Paulo — é nosso dever; aos jovens plumitivos qae principiam a arrastar a aza á sua Bella, e que feridos em pleno coração, cegos de amor, desnorreados, são atraídos pela magia do canto da se-reias, que não são senão velhas « raposas matreiras »... — é caridade. Jovens, sonhadores, confiados, não é difficil apañhal-os a laço e metel-os em turumbamba e soval-os ás direitas, que ao depois dão dó de ver-se. Por Baco! onde está a policia? Meus jovens amigos, a CASA

FREIRE é ali, ao Triangulo, á rua de de S. Bento: ide lá, levae a Eleita de Vossa Alma, e encontrareis não a rapo-matreira, mas o Leão do Norte, fiel e varonil para servir-vos com a nobreza e honradez de um evangelista. Crede-o. Tantaló já não precisa soffrer. Cessou o seu supplicio. A fonte das bellezas sahi-das das mãos dos homens ali está — é a CASA FREIRE — de onde escachôa em torrentes embriagadoras um mundo de cousas lindas, lindas, tão lindas que es-pertam até os indifferentes!... Sois es-tetas, o sabemos. Adornai os vossos ninhos, feitos de beijos rubros de carnes em flor... Aproveitae, gosae a vida em-quanto sopram os ventos da mocidade e não chegam as rajadas do inverno, e em-quanto os filhos não começam a mamar nos paes...

Rua de S. Bento n. 34-B

CASA FREIRE

“A POPULAR”

Associação Paulista de Peculios

A POPULAR é a sociedade que menos sobrecarrega os seus associados. Possui duas séries: “POPULAR” para socio de 8 a 55 annos e “SENIOR” para socios maiores de 55 e menores de 65 annos.

Em ambas as séries o peculio é de:

11:000\$000

SERIE POPULAR:

Joia 15\$000
Mensalidade 3\$000
Quota por fallecimento. . 4\$000

SERIE SENIOR:

Joia 15\$000
Mensalidade 5\$000
Quota por fallecimento. . 12\$000

TELEPHONE, 2.712 — CAIXA DO CORREIO, 111

Séde social: Rua de São Bento N. 21 (sobrado)

S. PAULO -- BRASIL

PIRRALHO

NUMERO 72

Assignatura por Anno 10\$000.

Caixa do Correio 1026

Semanario Illustrado
d'importancia
. evidente

Redacção: Rua 15 Novembro, 50-B

Conversa fiada

Um terrivel pesadelo atormenta a Republica: a restauração. Os convivas de Balthazar leem por todos os muros as tres palavras fatidicas, traçadas pela sombra gordalhuda do sr. Oliveira Lima.

Os que roubaram votos, dinheiro, posições tratam de apagar os vestigios das suas roubaheiras, como aquelles ladrões de gallinhas que espalham terra sobre as pégadas.

Os jornaes, que a falta de assumpto esfuriam como pécoras, cáem de unhas e dentes sobre o boato e expõem-no por todos os lados á admiração dos basbagues. E a gente fica pasma de ver como a falta de assumptos póde gerar um movimento na opinião publica. A monarchia póde voltar por um acaso. Não foi por acaso que se fez a Republica?

Se os assumptos escassearem por mais tempo, e os jornaes continuarem a explorar a entrevista da *Gazeta de Noticias* com o sr. Oliveira Lima, sobretudo se o insigne homem de letras conseguir manter a athmosfera de mysterio que soube crear em torno da sua pessoa, é muito possivel que uma bella manhã s. ex. seja accordado pelo general Pinheiro com a adhesão das classes armadas e o pedido de não deixar a Patria cair no abysmo. Tudo depende do mysterio. Elle é o *habitat* das personalidades eminentes, o meio propicio ás grandes coisas. Um sujeito a passar a mão pela testa, a cofiar o *cavaignac*, a murmurar monosyllabos, e ahi temos um grande politico ou um grande diplomata. Cinco pessoas encapotadas, a resmungarem numa esquina, e ahi temos uma mudança de fórma de governo.

Se os monarchistas querem mesmo restaurar o throno, saíam para a rua dizendo baixinho a quem passa:

— E' hoje. O homem ali vem.
Antes do meio dia, está a Republica em pandarêcos.

JOÃO VADIO.

Quem tem telhados de vidro...

O dr. Raphael Sampaio, consultado sobre o projecto do dr. Washington Luis que regula o regimen penitenciario, insistiu, com teimosia de creança, sobre a sua inconstitucionalidade.

S. exa. esqueceu, porém, que quem lhe fez presente do osso que está roendo com tanta proficiencia, foi o marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, cujo governo — *apache-mór* da Constituição — tem no sisudo servidor do direito, um dos seus mais destemidos capoeiras.

A Vacca do "Pirralho"

Não sabiu esta semana, porque havendo falta de carne, ella teve medo de ser comida na rua.

Sahirá sexta-feira proxima, dia 3.
Viva a vacca dos assignantes!

Concurso annual de belleza

organizado pelo «Pirralho»

Na passagem de 1911 para 1912, o *Pirralho*, apesar de recém-nascido, teve a audacia de crear um concurso de belleza que foi vivamente disputado entre as moças mais chics da nossa capital.

Tiveram as quatro primeiras collocações na ápuracão final — *milles*. Odila Pujol, Zilda Magalhães, Nair Mesquita e Maria Patureau.

Ora, é sabido que as moças crescem e casam, como tambem surgem novas estrellas nas salas de baile e no triumpho das festas e que astros de primeira grandeza despençam de vez em quando dos ceus mais firmes e mais claros. Portanto, nada mais natural do que a renovação annual d'esse concurso, justamente pela oc-

casão das festas que marcam a renovação de cada anno, a renovação dos sonhos e das esperanças de cada janeiro.

D'esse modo, no começo de todo anno, o *Pirralho* distinguirá a sua rainha, que será, pois a rainha dos salões em festa, dos corsos e das exhibições *aristo*.

« O Pirralho »

2.º CONCURSO DE BELLEZA

Qual é, na opinião de v. exa. a moça mais bella de S. Paulo?

A senhorita X. anda triste e acabrunhada. Sabbado passado, no *Radium*, ella contou a diversas amiguinhas o seu complicadissimo caso, mas nenhuma dellas conseguiu dar-lhe um conselho satisfactorio.

Porque *m.lle* não consulta o nosso Paulo Adão?

O consul dos Estados Unidos protestou contra a affirmacão do *Commercio*, de que o sr. Manuel Pagante é *yankee*. Lá não ha bororós.

Assignem o *Pirralho*. Assim ganham vacca.

Incompatibilidade

— Qual é a razão da decadencia do Theatro Nacional?

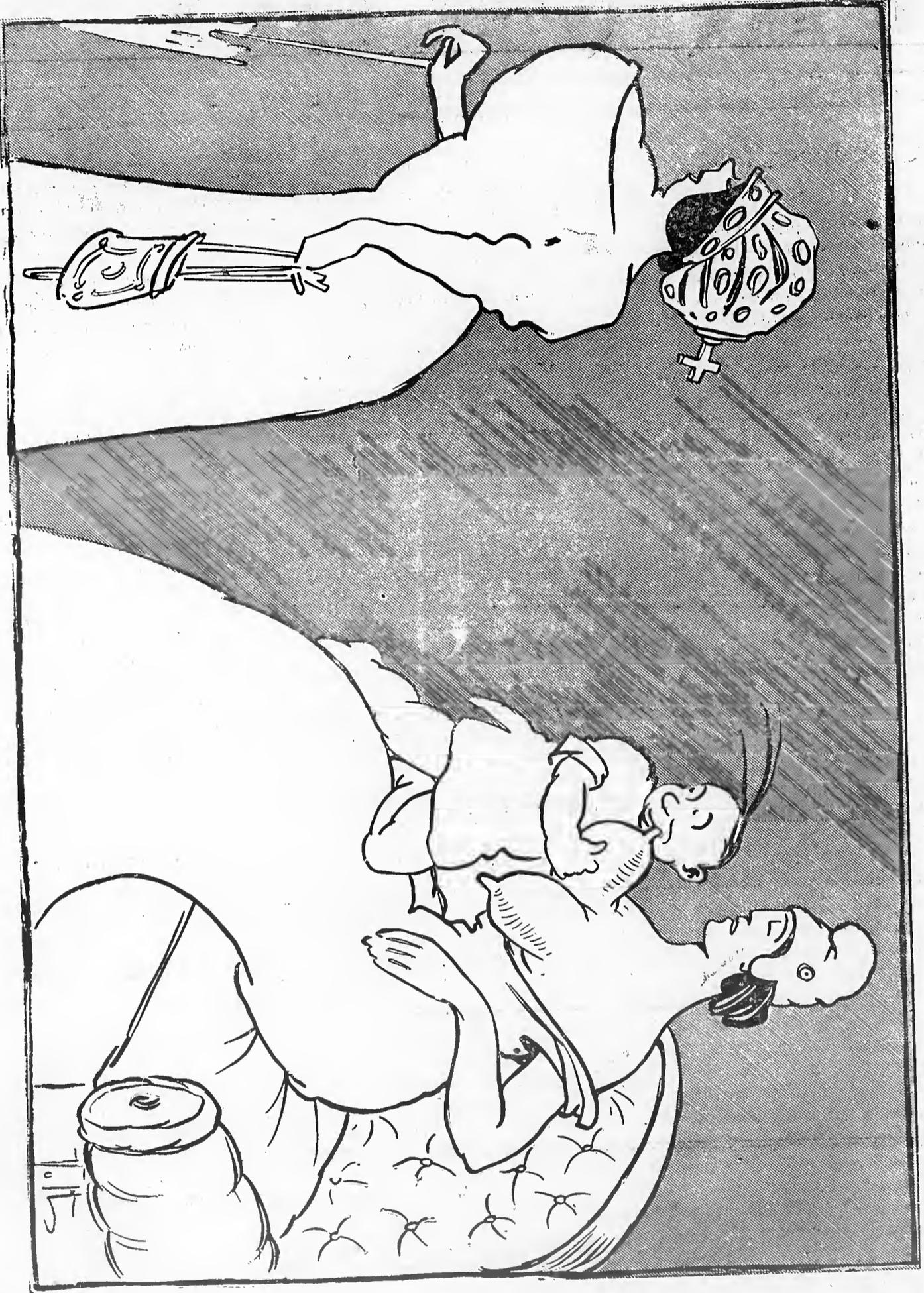
— A florescia do Congresso.

Loteria do Natal

— A *Vida Moderna* vendeu a sorte grande, hein?

— E' verdade, e ficou com a pouca sorte em casa.

A REPUBLICA, A MONARCHIA E O "PIRRALHO"



A opiniao d'elle — Se eu pudesse mamar nas duas!



NOTAS MUNDANAS

Mademoiselle Marina Peake, digna e e prendada filha do sr. Thomaz Ferreira Peake, acaba de concluir, com raro brilho, o curso de pharmacacia. Distincta, muito gentil e intelligente, mademoiselle Marina é querida, estimada por toda a gente que tem a honra de a conhecer.



Por esse motivo, ante hontem, muitas pessoas reuniram-se á noite na residencia dos paes de mademoiselle.

Improvisaram-se, em seguida, danças que se prolongaram muito animadas até alta madrugada. A meia noite foi servida aos convidados uma lauta mesa de doces.

Mademoiselle Marina foi muito cumprimentada, bem como os seus dignos paes.

Entre as amiguinhas presentes o Pirralho, além de outras, viu: Maria Amelia Castilho de Andrade; Marina, Alice, Regina e Isaura Peake; Odette Flaquer; Elisa e Nina Ayross; Maria Emilia Goursand, e Dulce Forster. Estiveram presentes também mesdames dr. Castilho de Andrade, Peake Silveira, Azevedo Marques de Castro e Ferreira Peake.

As alumnas do Conservatorio, neste anno, obedecendo a um habito que já vai fazendo tradição, festejaram o encerramento das suas aulas com um esplendido

durante o qual reinou indescriptivel entusiasmo, de começo ao fim.

O Pirralho recebeu convite e compareceu, sahindo immensamente agradecido ás excessivas gentilezas que lhe dispensaram mesdemoiselles Maria Eugenia, Branca, Precilla e Yole, promotoras do festival.

Um encanto, uma verdadeira delicia, o festival que o sr. dr Mello e Souza, vigario da Consolação, realisou no Municipal, em beneficio das obras da nova matriz. Os quadros vivos — para que não dizer a verdade? — foram uma interessante novidade, que pelo capricho e originalidade da confecção, constituiram um espectáculo inedito para S. Paulo.

Tão apreciada foi essa festa que a pedido geral vai ella amanhã ser repetida, a preços reduzidos e com accrescimento de alguns numeros novos.

Os preparativos bem dão mostra do que irá ser a kermesse em beneficio da matriz de S. Cecilia, a realisar-se, na segunda quinzena de janeiro. O local escolhido foi o parque do Jardim da Infancia, um dos mais pittorescos sitios desta capital. Não imaginam o que irá ser a kermesse, que está ainda relativamente longe e nella já se fala tanto! Pódem crer que superará, em resultados, as que se realisaram o anno passado no Velodromo e Jardim da Luz. E já não é pouco!

Senhoras e senhoritas da nossa mais distincta sociedade estão vivamente empenhadas para que o festival se revista de todo o brilhantismo. Nada faltará, havendo de tudo!

Um dos maiores attractivos da kermesse serão as representações de pequenos dramas e comedias.

A esse respeito, o Pirralho já ouviu uma de suas amiguinhas, certamente uma das mais gentis de quantas vão tomar parte na kermesse, e que, além de ter a seu cargo outros numeros do programma, recitará um monologo. O Pirralho já ouviu como ella diz bem. Aquillo, por outra, perderia metade da graça!

Não pensem que é exaggero, não. Esperem, que a seu tempo terá isso tudo a sua confirmação.

Emquanto, porém, a kermesse não chega antegozemos o prazer que ella proporcionará todos: os encontros felizes, a causerie alegre e despretenciosa... e as prendas... mas tudo isso à la bonne franquette, sem etiquetas.

A nota mais interessante, o clou da kermesse, será, messieurs et dames, a presença do Pirralho, que funcionará diariamente, numa bruta reportagem a Sherlock-Holms.

A «reprise» da tragi-comedia de Manaus documenta como, na falta de um theatro nacional, o Brasil, tem em cada agrupamento politico uma casa de attracções, com cinema, no programma.

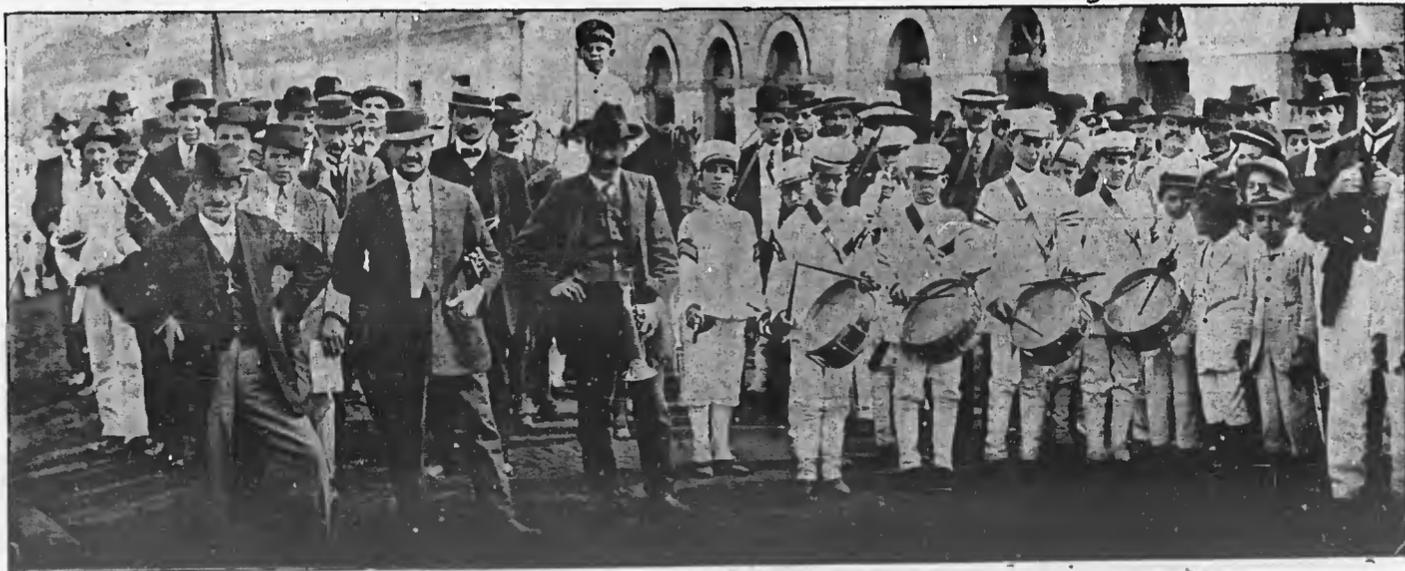
A fita dos assassinatos politicos já foi exhibida no Rio Grande do Sul, no Paraná e em Piahy.

Agora é o caso de Amazonas, com a natural variante dos interpretes.

Caso de Amazonas quer dizer suite no Governador.

A fita foi sensacional, o congresso discutiu-a três dias, os jornalistas profligaram-n'a, mas em nada se alterou a situação.

Onde é que já se viu o publico alterar a fita?



EM JABOTICABAL | Um aspecto das festas civicas do Setc de Setembro



"O Pirralho" nos Cinemas

No Radium

Verdadeiramente encantadoras as *soirées* chics de sabado e quarta feira. Grande quantidade de moças bonitas de todos os feitios e matizes, adornava o vasto salão do elegante cinema da rua de São Bento, com grande jubilo do *Pirralho* e do sr. Ferraz.

Entre a grande quantidade de moças o *Pirralho* noton:

G. de B. cada vez mais bella e seducto-

ra; S. V. engraçadinha; N. e L. V. B. jóvies, como sempre; A. B. sympathica; C. A. pensativa; O. B. satisfeita da vida; M. A. A. sempre risonha; T. de B. com saudades da festa do Municipal; E. F. S. muito alegre; A. F. entrajando o vestido azul marinho que lhe é querido caro; B. M. e T. B. elegantes; S. F. graciosa e M. P. azongada.



No Bijou

Correram animadissimas as funcções deste cinema durante a semana.

Os films exhibidos despertaram grande enthnsiasmo em todos os frequentadores do sympathico cinema da rua de São João. O *Pirralho*, então babou se todo.

No Iris

Sempre cheia esta elegante casa de diversões da rua Quinze. Puderá quem é

que não gosta de coisa boa, quem é que não aprecia o bello, nesta terra de *agonias* e de *artistas*... Portanto, é muito natural que o Iris se encha todas as noites.

No Guayanazes

As sessões corridas têm dado um *sortão* neste cinema.

Durante a semana todos os espectaculos foram concorridissimos e todos sabem que os frequentadores deste cinema constituem a fina flôr do bairro.

Amanhã, ás dnas da tarde, realisa se uma encantadora *matinée* dedicada aos *pirralhos*.

No Rio Branco

Vae indo de vento em pópa este sympathico e popular cinema, que já se tornou o attractivo mais encantador do bairro. Todas as noites um mundo de gente afflue a esta casa de espectaculos e diverte-se a valer.

Hoje haverá *soirée* chic, com um programma magnificamente organizado.

No Congresso

Os films exhibidos neste cinema, no decorrer da semana, agradaram muitissimo.

Hoje, por ser vespera de domingo, haverá um bellissimo espectáculo, dedicado ás familias que frequentam o cinematographo da praça João Mendes.

Amanhã, ás duas horas, grande *matinée*.

No Familiar

Sempre na ponta o cinema do seu Seraphico, que é um homem que não poupa esforço para agradar a todos os frequentadores.

dores da sua elegante casa de espectaculos. Amanhã, ás duas horas, *matinée* e á noite, *soirée* chic.

No High-Life

Muito concorrida sempre esta elegante casa de diversões da praça Alexandre Herculano.

O *Pirralho*, sem ser notado, viu *milles*: D. C., empunhando elegantemente o *lorngnon*; B. A., lindinha; C. V., levadinha dos demonios; J. B., arrastando após si nma chnsma de adoradores; L. L. B., encantadora; B. R., graciosa; A. B., anciosa porque chegue abril, «a bella estação das flôres»; M. A. C. A., muito bonita, mas zangadinha; A. e P. E., muito elegantes; Dulce, Branca e Baby Pereira de Souza; irmãs Moniz de Souza; Nicá e Lili Vieira Bueno; Fifi, Antonieta, Carmen e Odette Duprat; Innocencia Prates; *m.lle* Pires de Campos; Edméa e Fidalma Vieira de Mello; *m.lles* Ramos Durão; *m.lles* Melchert da Fonseca, Rezende Pnecch, Rodrigues Penteado; Suza Lombroso e Mariázinha Brandt de Carvalho.

No Liberdade

Não precisa mais de *reclame* o sympathico theatrinho que faz as delicias do bairro que lhe dá o nome.

Fitas escolhidas, orchestra bem afinada e um pessoal amavel para tratar com o publico, garantem tantos successos quantos são os dias da semana.

De camarote...

S. José

Despediu-se, quarta-feira, do nosso publico a grande companhia de operetas Scognamiglio Caramba, que por muito tempo fez as delicias do *Pirralho*, do Cardim e de muita outra gente.

Com a opera *Tosca* estreará segunda-feira neste theatro, a companhia

lyrica Rotoli Biloro e desde já fazemos votos para que ella triumphe ou pelo menos *cave arame*...

Polytheama

Este velho barracão apanha enchentes todas as noites e o publico não se cansa de apreciar os numeros do programma, que a empreza tão bem organisa.

Continuam a receber muitos applausos as cançonettistas Bruna Masi e a Bella Odilinska.

Casino

O *music-hall* da rua Onze de Junho todas as noites apresenta novidades sensacionais. Por isso é que o numero dos *habitués* do Casino augmenta de dia para dia.

Quem quizer beber leite bom assigne o *Pirralho*.

Aos descabellados E' fora de duvida que a SUCULINA é o melhor preparado para o couro cabeludo.

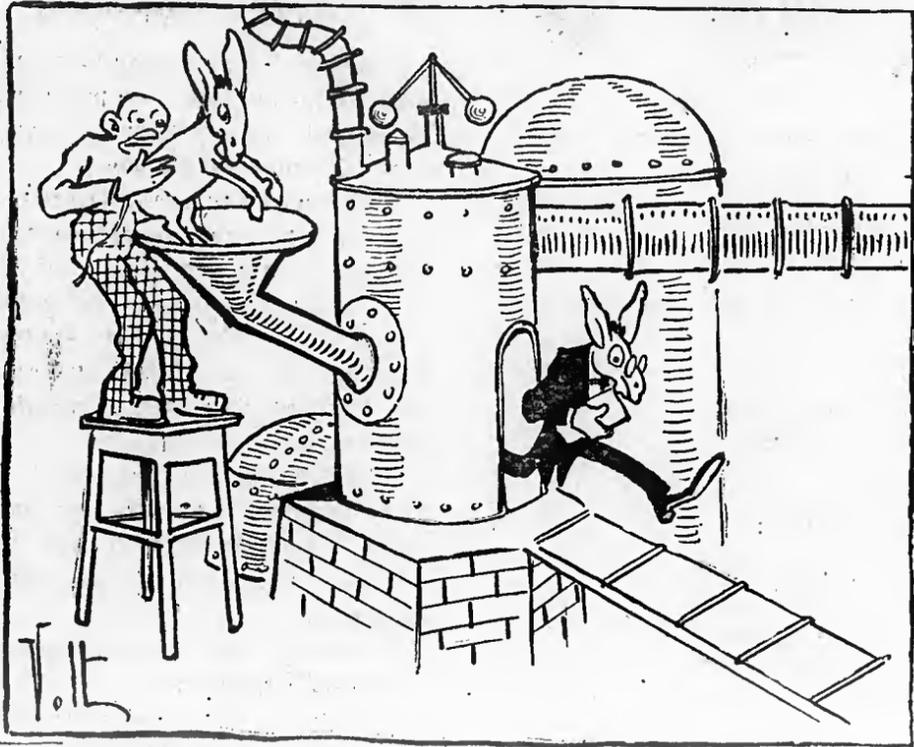
Em Monte Alto



Varios amigos do «Pirralho»



CAVAÇÃO DO "PIRRALHO,"



Instantaneo da nova fabrica universitaria, montada em São Paulo pela firma Saturbo & Burnino, Phosfatino Rabeira & Comp.

Parece não ter fundamento a noticia de que a Empresa Cinematographica Brasileira, prendeu os films importantissimos da guerra turco-balkanica, a troco de forte somma offerecida pelas colonias turcas d'aqui e do Rio.

Não seria racional esse acto dos syrios, pois que a suppressão dos films para o Brasil não impede de modo nenhum a marcha victoriosa dos paizes alliados sobre Constantinopla, e não acreditamos que a Empresa Cinematographica Brasileira sacrifique os interesses do publico por um capricho patriótico injustificavel.

O Servico Sanitario analisou o leite da vacca do *Pirralho* e classificou-o como superior.

Assignem o *Pirralho!* Assim terão leite de graça.

OS RATOS

Publicação d'inquerito á vida brasileira

(Em seguimento a «Os Gatos» de Fialho d'Almeida)

Carta aberta ao sr. Alcantara Machado

Sr. vereador e mui conspicuo substituto do conselheiro A. Cancio de Carvalho na refulgente cathedra de Medicina Legal da nossa nunca assás cantada Academia:

meus cumprimentos pelo seu regresso da Europa.

O fim desta, como se costuma dizer, é protestar contra o clamoroso projecto que v. exa. em má hora apresentou á Camara onde brilha o talento do chronista dos *Pocos incapazes*, o malicioso Anselmo Pimentel, que na *Fita Moderna* usa do transparente pseudonymo de Armando Prado. Um parenthesis, dr. Em verdade não sei como é que, coincidindo esse pseudonymo com o nome de um dos nossos mais distinctos homens de letras, não haja s. s. protestado contra certos artigos abertamente paus da *Fita Moderna*, ao menos para dizer que não é o autor de semelhantes frioleiras, e tranquilizar-nos quanto á integridade de um talento prezado por todos.

Eu diria que os ares da estranja fizeram mal a v. exa., se não soubesse que o seu projecto é parte de um plano infernal, revelador de engenho e arte não communs, e que visa, não sei bem se á desmoralização maior das archi-desmoralizadas e tuberculosas letras paulistas, se a apothese de alguns autores theatraes de meia tijella. No primeiro caso, o plano teria sido trsmado por gente que não vê com bons olhos a fama de intellectuaes de que gosam os paulistas, graças ao amor que nos votam as unbas do João Lage e os dentes do João do Rio. Nem

seria de estranhar que nesse terrivel *plot* contra a imaginaria faculdade intellectual dos nossos literatos e o bom nome do Estado de São Paulo andasse o dedo do hermismo, a que me dizem portencer v. exa., do que — seja dito de passagem — duvido muito, pois v. exa., comquanto professor de Direito, sabe necessariamente ler e escrever

Inclino-me a crer que o fim do seu projecto é realmente lançar os nossos literatos na valla commun do desprestigio, pois leio que, entre outras maldades, lembrou v. exa. a inclusão da Escola Dramatica do Conservatorio entre os executores dos programmas de necedades que vão ser as réctas de autores paulistas. No segundo caso, isto é, se o plano visa a glorificação definitiva do Chico Biscoito e seus cumplices, então é evidente que foi urdido pelos medalhões da literatura, ciosos de verem alargada para além da Penha e da Freguezia do O' a vasta area da sua celebridade. E' excusado prevenir a v. exa. que, se é este o caso, nós o responsabilizamos desde já pelo mais clamoroso estupro que ha de soffrer a paciencia dos ingenuos na peregrinação da humanidade pelo valle do Anhangabahú. De v. exa. admiradores respeitosos, etc.

Os redactores do «PIRRALHO»

*
**

LITERATICES

Uma das marcas mais evidentes da inferioridade de um literateiro é a preocupação de não offender a grammatica. E' excusado dizer que, entre os nossos mais afamados homens de letras, essa preocupação reveste a fórma pathologica da mania.

Um jornalista ou um critico de São Paulo é inoapaz de conceber phrase mais espirituosa do que esta: «E. não escreve do accordo com a grammatica dos nossos avós. Tem uma syntaxe para seu uso». Produzida essa piada phenomenal, o nosso homem respira. Está vingado.

A não serem os annuncios da *Casa Freire*, modelos impereciveis, de literatura paulistana, tudo quanto passa dos estereis cerebros contemporaneos para a desmoralizada letra de fôr



OS PREMIOS DO "PIRRALHO,"

REBENTOS

por José de Freitas Valle fundador da escola rebentada.

ALICE

A Eduardo Tito de Sá

Ella, que a flôr dos seus dezeseis annos tinha
Mirrada como flôr que brota em sólo ingrato,
Vivia honestamente, ella a quem, tão mesquinha,

Negára a natureza o mais pequeno ornato:
Parecia de virge a vida que levava
Que se houvesse votado a eterno celibato.

Mas o amor, que cançado havia muito andava
De levar seu bafejo a peitos bem-fadados,
Leval-o a essa alma quiz que hiberno frio gelava.

E a pobre Alice amou... Quantos dias passados
Com o pranto a regar do seu martyrio a palma,
Quando o seu duro amante os tinha separados!

E, como ella era feia, o barbaro c'oa calma
Com que a possuira, apóz deixou-a bruscamente,
Não podendo arrancar o amor de dentro da alma.

Co'o peito em dor, pediu consolo esse pobre ente
A' morte: da janella arrojou-se... e á calçada,
Tendo o vacuo transporte em rapidez crescente.

Baqueou. Veiu a mudez cortar illimitada
Um gemido, que a custo o ouvido distinguia;
O gemido extinguiu-se... e não se viu mais nada.

A aurora n'um sorriso os labios entreabria,
E a luz com raios de ouro, esplendida, brilhante,
Vinha apagar a treva e accender vinha o dia,
Em jorros envolvendo a terra negrejante.

São Paulo-Junho-1888.

PSYCHOLOGIA

(Pequena correspondencia)

Bidôca—A sua consulta sobre livros contrasta com o pseudonymo espevitado que escolheu e com os seus 15 annos sobretudo.

Acho que uma moça da idade que diz ter, deve fazer simplesmente a primeira leitura dos *Contos de Perrault* e das *Fabulas de Lafontaine*.

Não sei se sabe que os contos de Perrault são, na opinião da Academia Paulista de Lettras, a carochinha franceza.

Agora, se me enganou, se é alguma serigaita de vinte e tantos annos, mande-me dizer o que tem lido até agora, para ver se consigo oriental-a.

I.—*Amor com amor se paga*, diz a sabedoria popular.

Eu, digo, porem:—*Amor com amor se apaga*, experimente.

Zézinho—Attendemos tambem a consulta de marmanjos; o que quer?

A. A.—Primeira consulta de amor. A sua calligraphia revela bom gosto, a par do papel discreto e nobre em que veiu a sua cartinha.

D'ahi supponho que *elle* seja um dos mais finos condes Danillo dos nossos bailes.

E é por isso, decerto, que *elle* apparenta frieza, creia que é scena de opereta.

Se quer vel-o outra vez, os olhos ardendo de paixão, os labios abrindo-se para a renovação de todos os juramentos de amor que lhe fez, namóre outro. Faça isso, porém, com certa discreção, sem que *elle* perceba que a sua mimosa figurinha se presta para uma reedição da *Viuva Alegre*.
PAULO ADÃO.

ma è coisa tão chinfrin que nem vale a pena de um bocejo, excepção feita dos deliciosos artigos do sr. José Feliciano, com os quaes o *Estado* faz concorrência ao Freire.

Mas — falando serio — onde o nosso escriptor que, lido, nos dê a impressão da novidade? Os poucos homens que não são analphabetos vivem a catar significados no dictionario, a catalogar expressões nas obras dos classicos, para vestir de ridiculo alguma pobre toleima expremida dos miolos sabe Deus com que difficuldade, e que depois quasi sempre engeitam como aos mostrengos e aos filhos de coito adulterino, por descobrirem que a supposta idèa propria não passa de reminiscencia de leitura. Essa gente curta, incapaz de produzir obras originaes, e na qual a mediocridade faz o popel de bom gosto dá-me a impressão de

impotentes a pregarem a sobriedade. A sua prosa não é trepidante como a dos nervosos, nem fluida como a dos delicados; nem colorida, plastica e ardente como a dos plethoricos: è uma successão de periodos regulares, do mesmo tamanho, com sujeito, verbo e objecto na ordem directa, por amor á clareza, porque é preciso notar que o pesadelo dessa gente é a «falta de clareza», não só a obscuridade que resulta das construcções viciosas, mas tambem, e parece que principalmente, o vago das grandes imagens, que traduzem o inexprimivel das intuições raras. Esses pacovios me parecem pintores que só soubessem desenhar de regra e compasso em punho. «O genio ordena, a mediocridade regulariza», já o disse Victor Hugé, o fa-lastrão.

A FITA MODERNA

Propriedade
de um syndicato de bicheiros

Cavação Paulista

Redactor chefe: **Conselheiro Acacio**
Collaboradores diversos

Jornal humorístico, genero funebre

« Memento homo quia pulvis est ».

NUMERO DO NATAL

A sorte grande

Uma tarde destas, depois do jantar, fui ao jardim da Luz. Todas as arvores estavam afolhando, e algumas creanças andavam por ali ás revessas. Sentei-me num banco, accendi um cigarro, abri a *Vida Moderna* e li o meu extraordinario conto intitulado *O tocador de sanfona*. Da i a cinco minutos, dormia como um bema-venturado, ou a somno solto, como quizerem. Póde-se dizer tambem que havia conciliado o somno. E' uma questão de gosto, pois todas essas expressões são correctas.

— Olha os 500 contos! gritou a meu lado uma voz. Puz-me a pé e comprei um bilhete. E' bom dizer o numero. Era o 54.321.

Cinco dias depois, andou a roda, e eu tirei o mesmo dinheiro. Profraças. (1)

Armando Prado.

(1) *N. da R.* — Viva a Casa Bicheira!

Os funcionarios publicos devem ler o discurso do senador Azeredo sobre o jogo, com

A Historia do Leão, da Onça, do Burro, da Vacca, do Porco, do Macaco, da Barbuteta e do Surucucú

Roman de Mers

por
J.

com o pseudonymo de Pingueirão

PARTE I

CAPITULO 11

Um erro de revisão.

Continuava o Burro a sua serie de venturosas aventuras, quando nos apercebemos que, no capitulo 6, intitulada *O contracto fatal*, havia um formidando erro de revisão, constante d'isto:

«O Burro ficou pallido de susto e retrucou».

— Não senhores; não me coma pelo amor de Deus! Eu não assassino mais a barbuteta, exclamou o Surucucú.»

Mentira, caros leitores, como poderia exclamar o Surucucú uma coisa que o Burro semeava?!!

Nós autor, no justo desejo de restabelecer a verdade dos factos acontecidos, accrestaremos que aquelle exclamou o Surucucú, sahio do seu lugar no batalhar dos nossos periodos narrativos.

os apartes do senador Glycerio, para perderem o medo de jogar no bicho. O governo não póde ser contra o Bicho, desde que um senador paulista é a favor. Isto é claro como o Burjonas.

O quadro da redacção

Seguindo o systema da casa, que é de vender sortes e gastar os lucros com a *Fita*, adquirimos mais um redactor d'escacina-pecegeiro—o sr. dr. Coelho Netto, grupo 10.

Assim, a redacção da *Fita* dá mais um passo para a completação do quadro dos vinte e cinco, que é muito difficil.

Já temos em vista arranjar mais os srs.:

Deodato Carneiro . . grupo 7

Camello Lampreia . . grupo 8

Castor Cobra . . . grupo 9

Bastos Tigre . . . grupo 21

Sylvera Martins Lido . grupo 16

Fernandes Coelho . . grupo 10

Não queremos nem de graça os srs.:

E como quem vae a Portugal perdeu o lugar, o periodo a quem pertencia esse valente soldado ficou um pouco deserto. Mas vamos dal-o, em toda a sua primitiva crystallina forma. E é:

—Eu vou te comer porque você assassinou a Barbuteta, ex-cla-mou-o-Surucucú.

Ahi sim!!

CAPITULO 12

O tremendo espanto do Surucucú

Imaginem agora os leitores a cara do Surucucú, quando mestre Burro, rindo como um perdido, lhe trouxe todo a variedade de alados bicharocos (passarinhos).

E, no entanto, elle fizera a caçada sem arma de fogo, como ficara estipulado no contracto.

— Ahi anda arte do Pedro Botelho, disse de si para si o Surucucú.

Mas não andava, andava tão somente arte de mestre Macaco.

CAPITULO 13

Da gana do porco e da sua segunda perfidia.

O porco, porém, não se deixou imbair pela victoria do Burro.

Ficou damnado, lá isso, confessemos, mas, depois de sublr a serra desceu-a e

Lobo d'Avila
Pinto Ferraz
Chico Formiga
Graça Aranha
Bulhão Pato Filho
Teixeira Pombo
Barata Ribeiro
Pedro Paca

Teremos, em compensação de não termos os 25 completos, tres coelhos, sendo assim distribuidos:

Coelho Netto . . grupo 10 pelo Rio;
Fernandes Coelho . grupo 10 por São Paulo;
Simões Coelho . grupo 10 por Portugal;

Teremos outrosim dois carneiros assim discriminados:

Deodato Carneiro... grupo 7 por S. Paulo e Rio

Francisco M. L. Cordeiro (carneiro no jogo portuguez) . . . grupo 7 em Portugal

Jogue no Bicho! O senador Glycerio tambem joga.

Todos os grandes homens foram bicheiros. O senador Azeredo demonstrou que Napoleão antes do cada batalha fazia uma fézinha no jacaré. Bom palpito, meus senhores!

penson em reperder o Burro, a quem tinha jurado guerra implacavel.

Então foi, e disse ao Surucucú:

— Porque que você não submete o Burro a outra experiencia? Mande elle pescar peixe sem anzól!

CAPITULO 14

De novo o Burro no aperto

O Surucucú deu uma risada gostosa e chamou o Burro.

O Burro veiu vindo, veiu vindo e, quando viu carregada de noro a physionomia do Surucucú, reflectiu:

Mão, mão!

O Surucucú então deu um avanço n'elle e o coitado ficou com o cabelo em pé.

Então o Surucucú, abemolendo a voz, disse-lhe:

— Você agora, sinão quize-se ver já em trinta e dois mil pedaços, vá pescar no Rio, e não pode levar anzól.

CAPITULO 15

Nova recorrencia do Burro a sabedoria de macaco Simão.

O Burro, com as lagrimas nos olhos-partiu n'uma galopada damnada em procura do seu intimo amigo e salvador mestre Simão.

Coelho (1) Netto

Desvanecidos, chamamos a attenção para o triumpho que obteu na nossa edição de quinta, a collaboração humoristica de Coelho Netto.

Aquelle artigo estava impagavel. Impagavel desde a piada do titulo—escrever *Alegria* com *i*.

Depois isto:

«Gloria á terra paulista geradora de ethereos (2) ! Berço dos Bandeirantes que dilataram, por floresta e campo, o territorio patrio, ainda lançon de si os exploradores do ar. Bartholomeu de Gusmão, captivo; Santos Dumont, voando livre: o ovo e a ave. (?)»

(1) Chamamos a attenção para o palpite.

(2) Ethereos—alegrões de ether.

(3) O ovo, porque o balão de Bartholomeu era redondinho, redondinho. Ave, porque o de Santos Dumont era chato que nem carrapato (carra pato). E' sabido que pato é passarinho.

Escrepturação da Fita

Aproveitamos a vantagem do numero especial, para dizermos da boa Finança qual Fortuna Alada, que paira de azas abertas e o benco adunco féro, cravado na generosidade de Mané Pagante, nosso amavel director:

Eis o nosso movimento, por cada meis:

Sahidas

Alugué da casa—Gratis (A Fita funciona ou no Pirralho—secção de sabbodo, ou na Casa Bicherica, secção de quinta.)

Alugué de um caricaturista

quinhetos mireis

Alugué de outro.

quinhetos e vinte

Alugué da exclusividade do satyro João do Rio

tresento e cincoenta

Alugué da exclusividade do pagé da litteratura atuá.

oitocento

Algné da exclusividade do dr. directó

cento e cincoenta

Algné da exclusividade do Bajorna

duzento

Alugué da exclusividade do dr. Gomes Cardim.

duzento

Otras despeza

treis conto e oitocento

Entradas

Tira-se dois mi (2.000!!) numero, sidá:

quinhento di graça

nada

setecentos a 200 reis se empurra pros agente do bicho

cento corenta

Elles devórve as veis dusento

corenta

Pro di Maria vendé, si manda o resto qui vem a sé oito cento.

cento sessenta

As veis elle devorve novecento

cento oitenta

Anuncio qui vem trazé

duzento reis

Anuncio que vão buscá

cinco mi reis

Assignatura ricibida vinte mi reis

Contribuição do seu Mané

O resto

Sahidas

cinco conto quinhetos e vinte

Entradas

quinhetos corento

cinco mile dusento

Contribuição do seu Mané

quatro conto novecento e setenta e

cinco mile oitocento

Somma totar :

cinco conto quinhetos e vinte

Chamamo a tençã dos leitores para o mundo de parpito que vem n'esse artigo, é modestia á parte, pra vê como o bicho rende.

Se eu fôsse rico...

Minha qaerida namorada — perguntou-me o que eu faria se fôsse rico; e, ahí vai a resposta:

Se eu fôsse rico, Maria, —

Quizéra — (n'esta cidade), —

Fazer fitas com vontade!..

E que feliz eu seria!..

E não quizera mais nada,

Nada mais aspiraria, —

— Se eu fôsse rico, — Maria, —

Do que te ver reclinada

No meu hombro... Oh! que ventura!..

Porém, — teu pai te segura!..

E, ja não tenho esperança

De desposar-te, — Maria!..

E que fita que eu faria

Com tua formosa herança!..

JUCA FIGUEIREDO

Novos collaboradores

Entraram para o quadro dos nossos collaboradores effectivos os senadores Glycerio e Azeredo, denodados propagandistas do bem publico e irrefutaveis sustentáculos da moralidade parlamentar, por meio do jogo.

Viva o Bicho!

O artigo de Victor Hugó

No intuito de provar aos maldizentes que, aconselhando, como aconselhamos, a pratica salutar, dignificadora e altruista do jogo do bicho, cumprimos um dos mais sagrados preceitos da Moral, qual seja o amor ao proximo, -- resolvemos iniciarmos, como iniciamos, a publicação de uma secção, como de facto publicamos, intitulada espirita.

Como de facto, assim é. Hontem os nossos leitores puderam lerem o que é que diz Victor Hugó, o talentoso poeta francez, acerca do Bicho, usando para isso daquelle seu estylo magico e cheio de cambiantes que ninguem pode-lhe resistir. No proximo numero daremos a opi-

nião do celetre classico da lingua portugueza — Eça de Queiroz, o immortal autor do *Primo Brasilio*, do *Chim Mandarim*, etc.

Post scriptum (1) — Temos com Victor Hugó e Eça de Queiroz contractos de exclusividade que poderão ser vistos em qualquer bicheiro.

(1) Desafiamos quem for capaz de provar á incerteza desta phrase latina.

Pensamentos

Inconveniência do telegrapho sem fios: Andorinha não pôde sentar n'elle!

O olhar e a graça da mulher bonita perturba o coração como o delicioso aroma das flores.

A lagrima é a ultima expressão do sentimento, quando os labios perdem a voz o coração corresponde tudo pela lagrima.

O coração da mulher é uma bella floresta na qual se encontra parasitas.

A lagrima sincera é o aljovar divino que sobe aos labios quando o soffrimento aperta o natario do coração.

O verdadeiro amôr é aquelle que nasce de um coração amorozo e sentimental.

Quanto mais se ama mais mysterioso torna-se o amor.

Quando vem a morte, é tratar de ganhar no bicho.

Importante

Desta capital foi passado para o Rio o seguinte telegramma:

Senador Azeredo

Prolfaças. Casa Bicherica sua disposição. Malho querendo fusionar *Fita Moderna*, projecto estupendo.

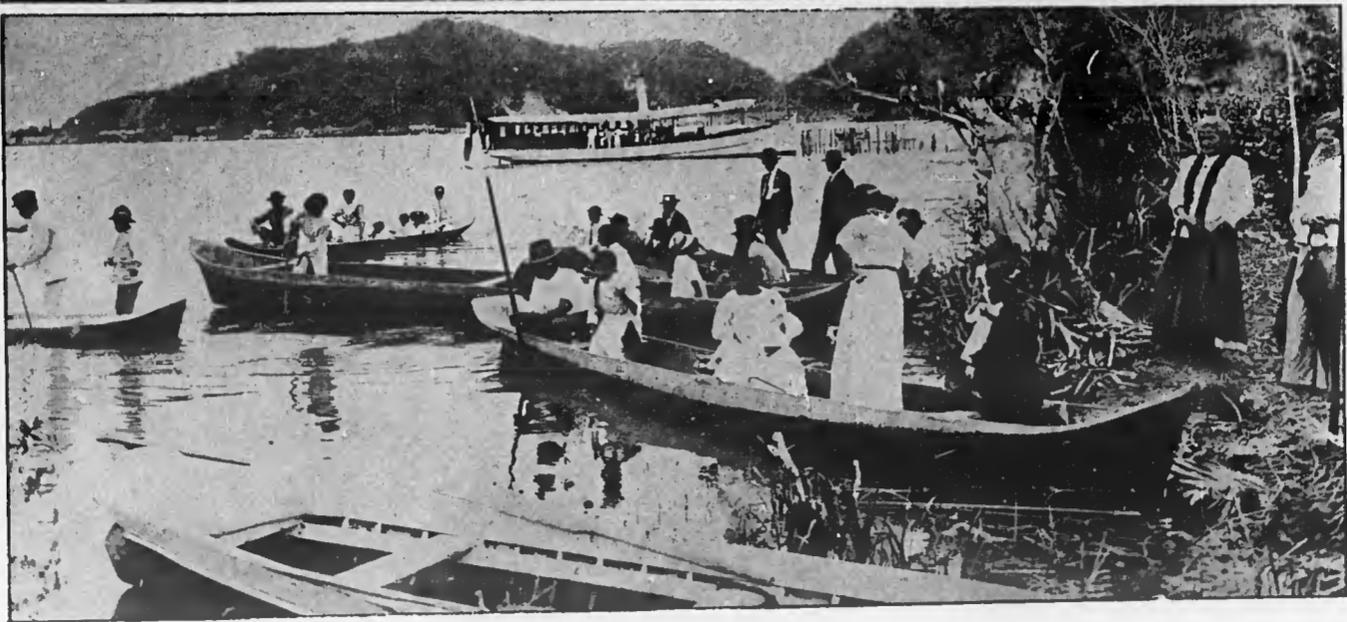
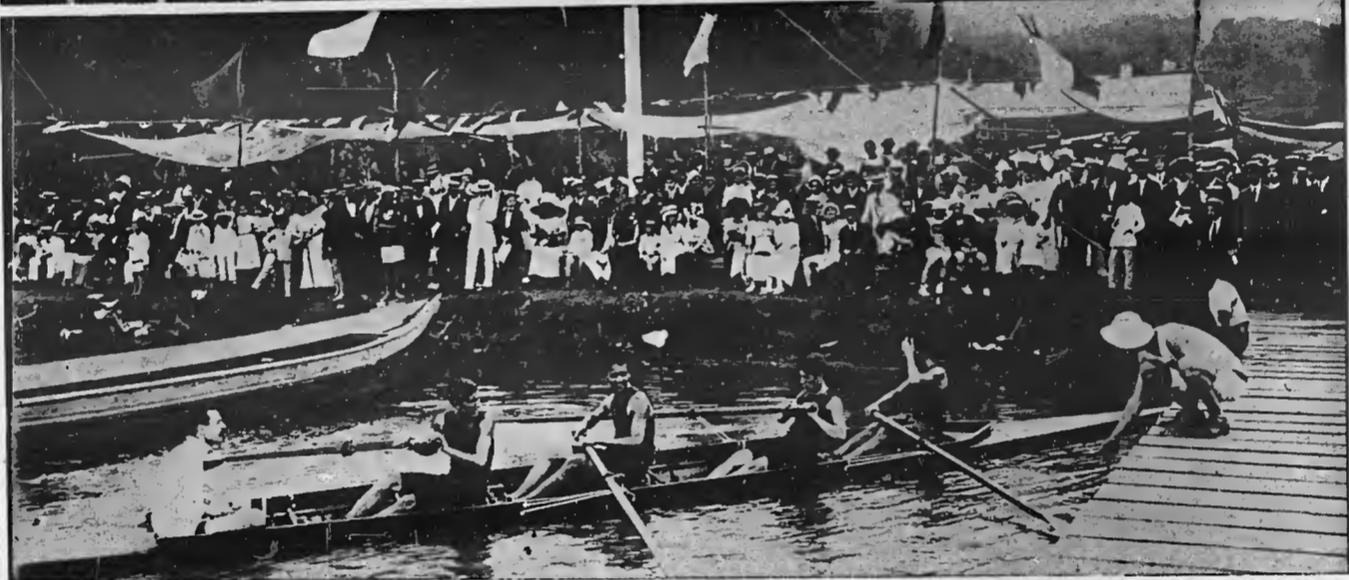
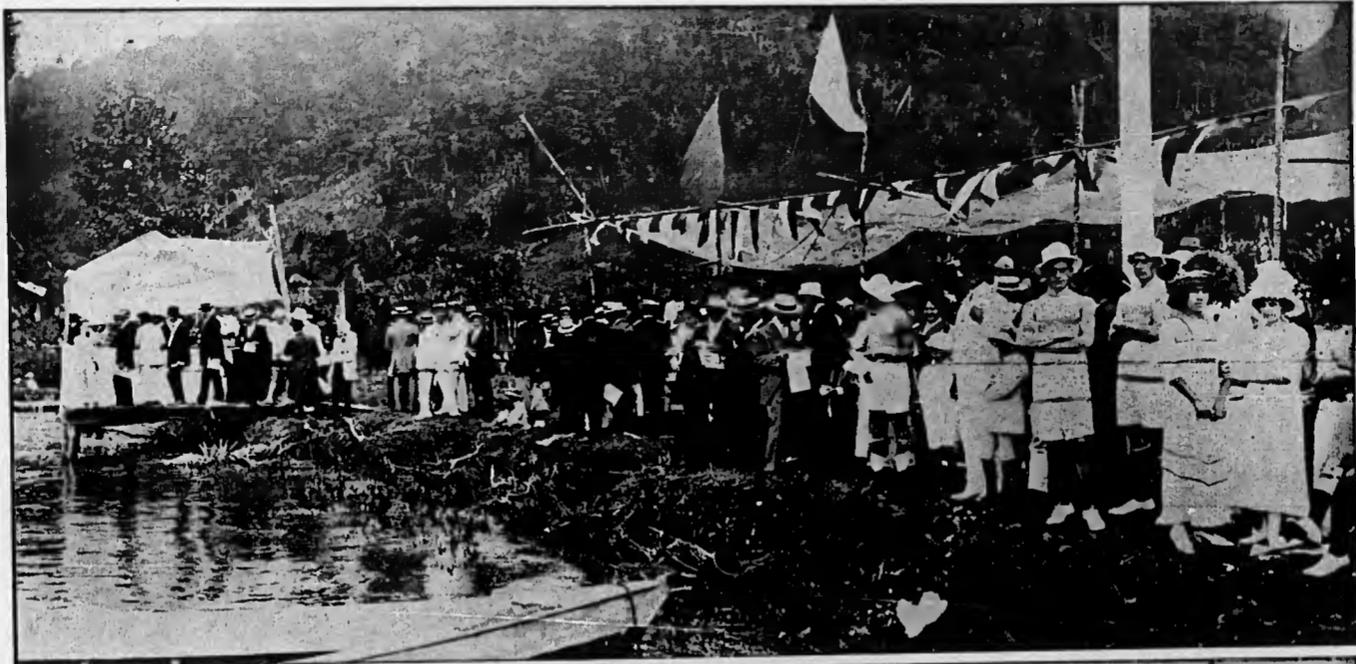
MANÉ

Na redacção da *Fita*, edição de 5.a feira):

Anselmo Pimentel — Porque é que não contrata o Coelho Netto, seu Mané?

Mané — Ora, mais um?! Já temos tres caricaturistas.

Cacao, Confeitos, Chocolate garantidos purissimos só os da Casa Falchi.



As regatas de Santos || *As nossas photographias dão bem idéa da numerosa assistência ás inesqueciveis regatas de domingo passado.*

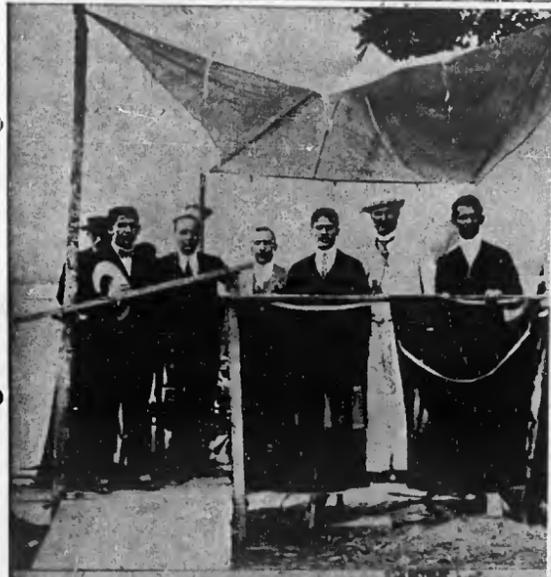
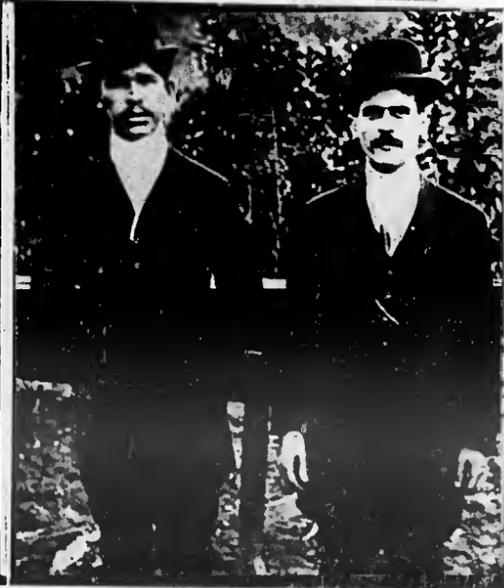
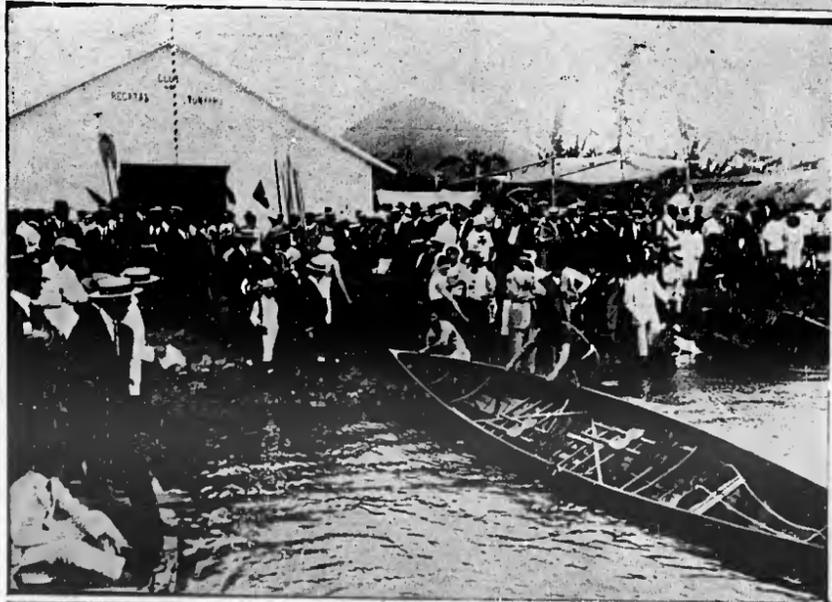
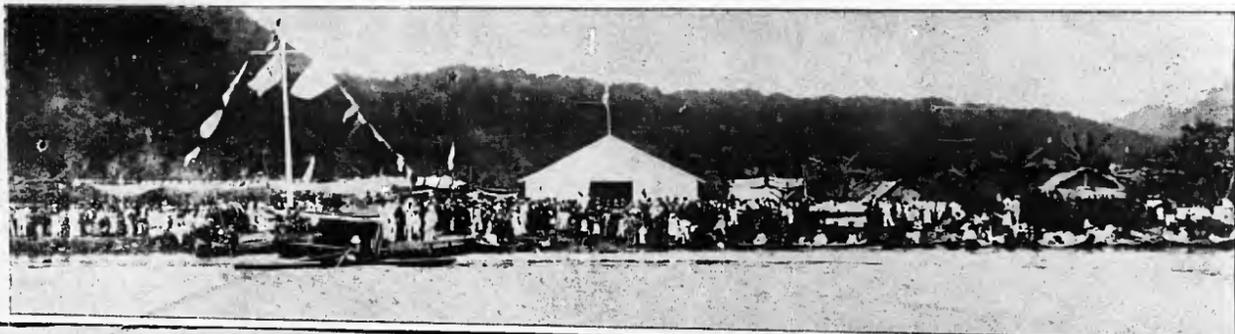
por-
ortal
Man-
ctor
ctos
ser
pro-
fos:
onita
o aro-
o sen-
a voz
rima.
a flo-
divino
rimen-
nasce
mental
terioso
de ga-
Rio o
disposi-
ta Mo-
ANÉ
de 5.a
é que
o, seu
Já te-
antidos



AS REGATAS
DE
SANTOS

1. O vencedor do primeiro pareo, yole PERSEO, do Club Esperia, tripulado pelos rowers Eliseo Celestino, Ercole Rizziere, Alberto Cerroni, Dario Brasiliense e Domenico Fallani. 2 — O vencedor do quinto pareo, yole SÃO PAULO, do C. R. S. Paulo, tripulado pelos srs. João Cardoso, J. Carlos Krueh, Augusto Brandt de Carvalho e Abelardo Luz. — Vencedor do sétimo pareo, yole CONDOR, do C. R. Tieté, tripulado pelos srs. Victor Mamede, José Amaral, Francisco Marcondes, Alcides Celso e João Guimarães.

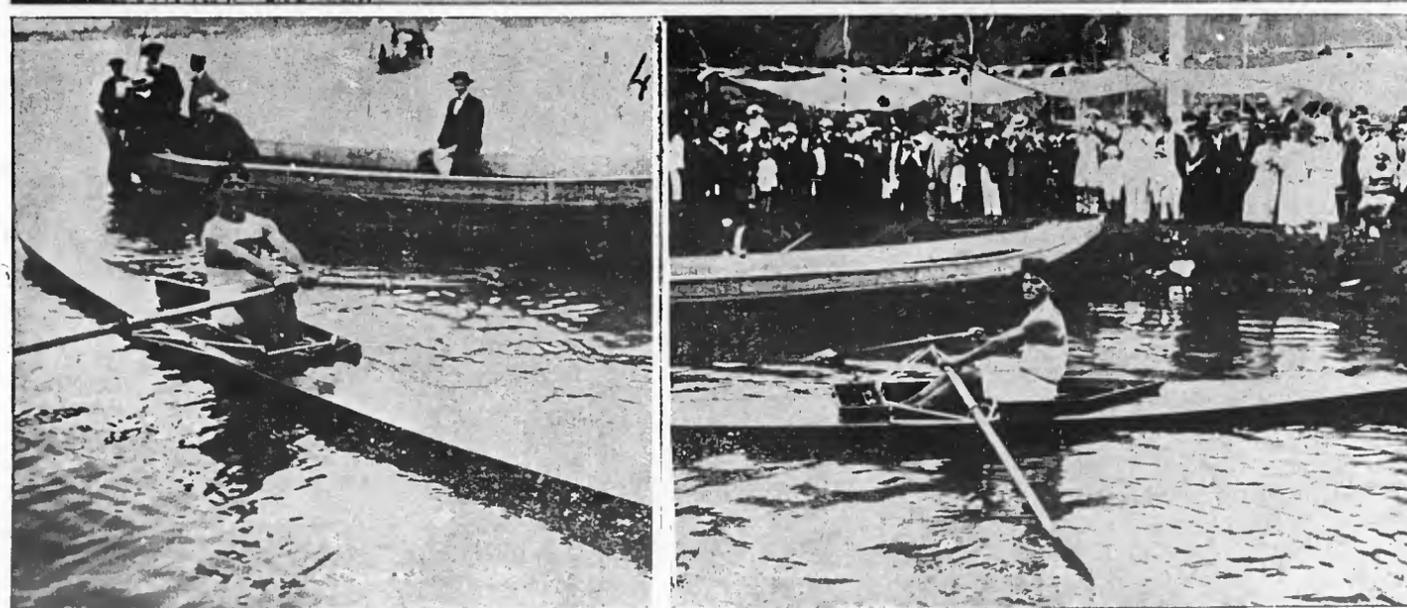
ALPHABETICO



AS REGATAS DE SANTOS

A' direita, os srs. Anadyr Dias de Carvalho e Agostinho Pinto Junior, respectivamente presidente e 1.º secretário do Club de Regatas Tamyarú. A' esquerda, o pavilhão da directoria, sendo vistos os representantes dos Clubs Federados. Os outros clichés representam diversos aspectos da assistencia.

tripulado
brasiliense
do C. R.
Brandt e
do C. R.
Marcondes,

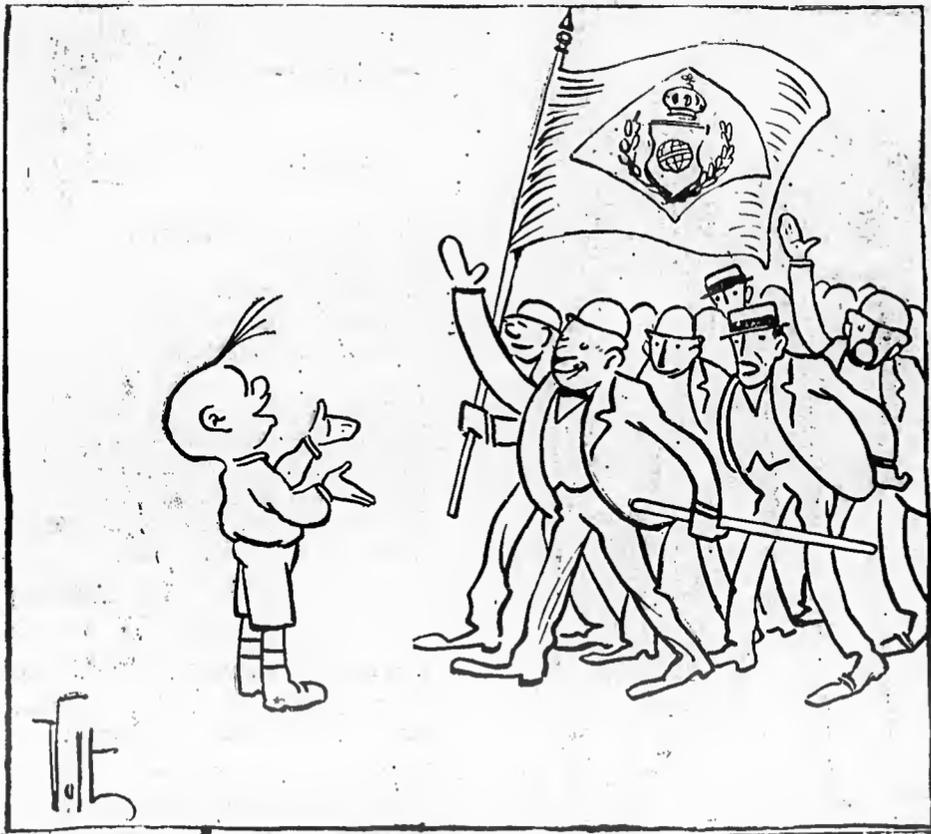


As regatas
e DE
Santos

Ainda outros aspectos das festas nauticas na bahia santista. O numero 4 representa o yole Centauro, do Club Esperia, vencedor do oitavo premio e tripulado pelo remador Luis Bernardini.



BARULHO INJUSTIFICAVEL



O Pirralho — Para que isso, meu Deus? Vocês não tem confiança no desgoverno do Marechal?

As cartas d'abax'o Pignes

A sbornia do mio cumpadro don Ciccio c'oa Lina de Lorenzi — Che brutta paxo' che tenia p'ra elle' a Lina Lorenzi — Illa arrancaros tutto gabello do Don Ciccio — Inda a polizia — O indisgraziato do o Laccarato — O mio pratesto di solidarietá co Don Ciccio — Altros appuntamenti — Perfilu.

Lustrissimo Redattore du «Piralhu»

Oggi io vó mi dexá aracuntá una storia molto impurtanta chi cuntecero altro d co minho in lustro amigo Don Ciccio.

S'nimagine o signore che o Don Ciccio é o intaliano maise

ingraziati di Zan Baolo e també quello che scrive migliore as griccca teatrale. Intó una veze illo stavo indo o Bolideama iscutano as ganzonetta i també facendo o spirito c'oas ganzonettiste che io gia si dixê dizê che illo tê molto spirito. Aora a Lina Lorenzi pigô di cantá o «Vê cá, muláta!» i o Don Ciccio pigáro di dizê: — «Non vó lá, nó».



A Lina ficô damnada di revia i si fiz una brutta incopustara p'ro Don Ciccio chi né s'importó. Ma inveiz quano fui cabado o spettacolo a Lina Lorenzi chi é nna napoletana curaggiosa piore du Laccarato, aspettó o Don Ciccio inda a porta i quano illo vignó p'ra sai, si fiz uno pulo ingoppa de illo i pigô logo co gabello do Don Ciccio. Eh! porca miseria!! o Don Ciccio també tê un curraggio do lió! che si pensa!? Intó illo també pigô nus gabello da Lina Lorenzi i pigaro os duos di afazê a puxa-puxa. Uh! che sbornia! per San Genaro!! O Don Ciccio, fui pur istre amutivie che ficô garécca i a Lina Lorenzi també. Intó furo tuttos p'ra Gadêa amuntado nu intomobile da bulanzia e io també p'ra fazê o testimonio. Che gustoso o intomobile! Manhá io vó afazê a sbornia só pur causa di amuntá na bulanzia.

Quano xigamos inda a polizia o

Laccarato fiz uno bunito inguerito sistema intaliano, molto migliore dos inguerito brasiliano che faiz quello troxa do Ruge Ramo. O dottore farmacista Jota Jota fiz os gurativo sopra da Lina Lorenzi i butó també una porçó di «succulina» p'ra sará a garécca do Don Ciccio. Uh! ma che sararo né nada! illo ficô garécca p'ra tuttos vita.

Ma afinalio io mi fiz a proteçó p'ra illo i illo fui sortado p'ra rua.

Aóra illo fui butado o processo i dixó currê o processo na arrelia come dizeno os divogato e intó o Laccarato mandó predê illo traveis p'ra Gadêa. Eh! mamma mia! povero do Don Ciccio! xurava che né uno bizêrinho nuovo! i diceva p'ru Laccarato:

— Ah! dottore! lôgo oggi che io tenia tanto di fazê chi o signore mi fiz prendê?! Mi manda surtá, vá! non bringa!!

— Non sórta nada!

— Intó mi dexa i nno puquinho a gasa mia, chi io gia vorto!

Aóra io fiquê rivoltado co prucedimento incurreto do Laccarato i fui p'ru dottore Sampá Vidalo i si dixê fazê un brutto pratestu.

Mediatamente o dottore Sampá Vidalo mandó surtá o Don Ciccio chi mi dexô pagá duas carafa servegia no ristorante do Xico.

Si o Laccarato aprendê traveiz o Don Ciccio, palavra chi io mi faccio a sbornia co'elli.

* *

Io stó gia moltos tempo brigado co allemó du «Biraglia», come tuttos muno sabe, pur causa che io non gusto dos *báo-dacqua* i istu allemó é u piore *báo-d'acqua* chi té ingoppa l'Univêrsime. Ma inveiz quello allemó siu virgonha, só pur causa di mi adulé p'ra mim, mi fiz impubricá o migno ritratto ingoppa u «Biraglia».

Eh! che suggeto maise troxa du Ermeze da Fonzega! io non ligo mesimo p'ra elli, prontó! Tuttavia, come io non só di bringadêra io já incarreguê p'ro minho cumpadro Scipione di i adisafiá o allemó pur causa di baté uno duello comigo, uguali come o duello do Piedadó co consigliere Accaçú, sue ermó maise grande.

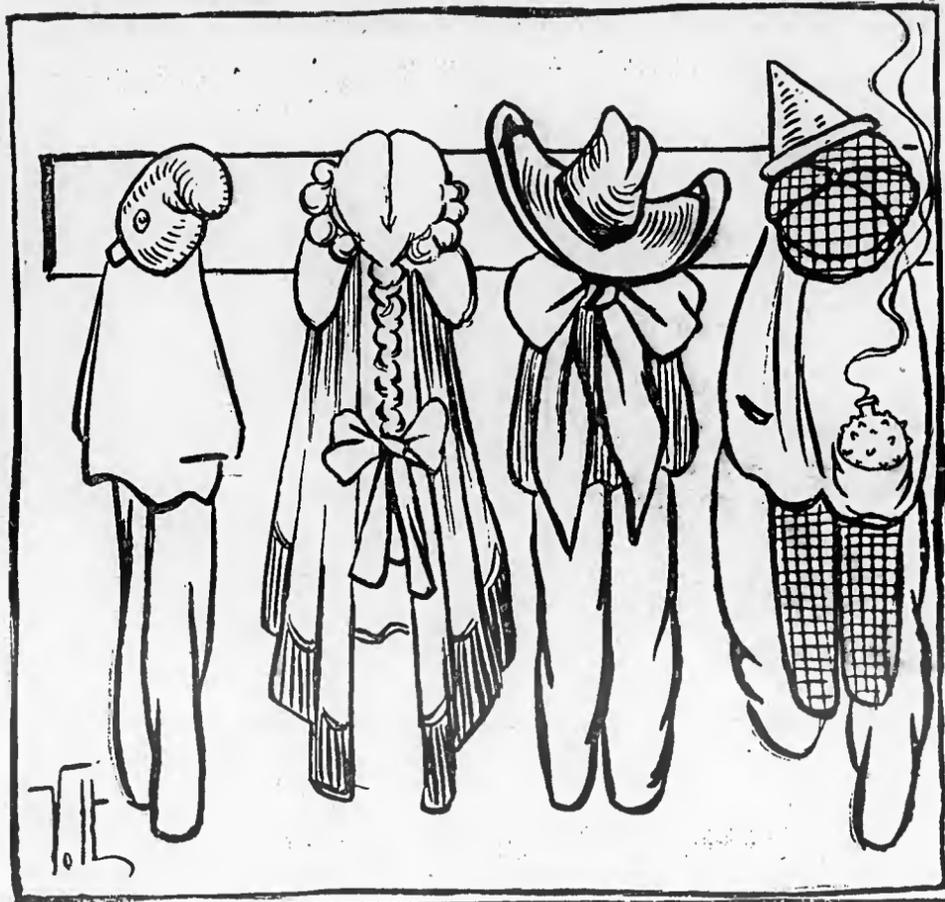
Juó Bananére

Capitó-tenente inda Briosá.

A vacca do Pirralho é de raça, segundo a opinião abalisada de todos os vaqueiros de S. Paulo.



O guarda roupa do dr. Oliveira Lima



O dr. Oliveira Lima è o ultimo actor entrado para a troupe do Theatro Nacional da Republica.

Pingos

— de —
c e r a



Depois daquela anarchia
Na ortografia
Do *Estado*, temos por cima
O vasto Oliveira Lima
Proclamando a monarchia...

Caramba! que isto, caramba!
Nos deixa de perna bamba
Neste immenso turumbamba
Que já vae de peor a mal...
Hão de ver: no fim do samba
Vira em rei o Marechal...

DR. XAROPÉ

De vez em quando m.lle Y. gosta
de ser impertinente e de uma imper-
tinencia que muito a prejudica...
Aquella scena de sabbado, no *Ra-
dium*, foi muito censurada, e si fos-
semos indiscretos, diriamos que...

Os bombons mais deliciosos são os fa-
bricados pela Casa Falchi.

UMA VISITA

Tlin... tlin... tlin... tlin... — Quem è? Quem sou?... sou o *Pirralho*
E desejo falar com o doutor Carvalho.

— Pois então queira entrar e esperar un pouquinho,
Porque elle agora està em casa de um visinho.
Ouvindo isso o *Pirralho* entrou serio e sizudo,
Co' a *pose* dum doutor que julga saber tudo,
E nu n lindo sofã sentou-se calmamente.

Logo depois chegou, alegre e sorridente,
O amigo do *Pirralho* e disse: — O' coração
Como vae, como passa, e a bizzarria então?
Porque está todo chic, porque todo janota?
— Ora essa, o senhor, o doutor Jota Jota
Poderia suppor que eu, roto qual mendigo,
Viesse visitar o meu illustre amigo?...

Eu tenho por costume *enverg* o meu frack,
Quando vou visitar pessoas de destaque.

— O' meu Deus, o' meu Deus, quanta amabilidade.

— Ora, doutor... — Então, qual é a novidade,
Que o trouxe de tão longe á minha residencia?

— Não viria, doutor, turbar vossa excellencia,
Si houvesse novidade aqui ou lá por fóra;
Mas nada, nada, nada!... Ah! quanto me apavora
Esta falta de assumpto, esta falta do *novo*,

Que tanto me diverte e que diverte o povo.

Urge, pois, que o doutor escreva alguma cousa,
Ao menos p'ra mostrar que è o unico que ousa
Quebrar este silencio e dar-me algum assumpto.

— Das letras, mea amigo, agora eu sou defunto..
Não posso escrever mais.. Questões de medicina
Tomam-me todo o tempo.. E' esta a minha sina...

Vivo curando asthma e dores de barriga;

Tuberculose e até... mordidas de formiga!

Só mais tarde, meu bom e engraçado *Pirralho*,

Poderei escrever. — Ora, doutor Carvalho!

— Não é possível, não, e digo-o tristemente,

Pois sei que isso entristece a muita e muita gente.

— 'Stou vendo que o doutor também é deshumano

E tem as intenções do José Feliciano..

— Pois então vou mostrar como sou seu amigo,

Vou escrever por mez, ao menos um artigo!

— Obrigado!... Obrigado!... Obrigado!... Obrigado!...

Adeus, meu bom amigo e insigne letrado!...

-- Adeus, meu caro, adeus... E sahín o *Pirralho*,

Abençoando o doutor Jota Jota Carvalho...

PAU D'AGUA



A questão do colono

Dia a dia, entram em Santos pencaas de immigrants italianos.



— Viva o decreto Prinetti e a fertilidade da Tripolitania!

Na Academia de Direito

Um discurso de «arromba»

O *Pirralho* deu agora para fazer reportagens. Sendo sabido que no dia do Natal o conselheiro A. Cancio de Carvalho ia dar o gaz, o *Pirralho* jurou a si proprio cavar alguma coisa sobre o bestia de s. ex. para a edição de hoje. E' preciso desopilar os leitores, e nem sempre o pessoal da casa está de veia.

Como nos houvessem dito que, quando o conselheiro faz discurso, a *Light* apaga as lampadas, munimo-nos de uma lanterna antes de ir á Academia.

O conselheiro — honra lhe seja feita — correspondeu plenamente á nossa expectativa: foi eloquente, foi erudito, foi tudo. Quando a sua calva apontou na tribuna e o pessoal desandou a bater palm s, pensámos que ia haver um terremoto, pois o entusiasmo da assistencia era devéras notavel. Pudèra! exclamou ao nosso lado o dr. Wenceslau o A. Cancio tem dedo p'ra coisa!

O exordio foi rapido: constou de duas palavras:

— Descangiquemos isto!

E o que é facto é que o conselheiro descangicou magistralmente.

Mas quando o egregio luminar das letras medico-legaes, já embrenhado no assumpto, gritou que ia fazer um pouco mais de luz sobre a materia, aconteceu o mesmo que da outra vez: todas as lampadas, amedrontadas, enraram a piscar, a piscar, e... apagaram-se. O panico foi indescriptivel. Só se via no alto da tribuna uma calva resplandecente.

Quando as lampadas se accenderam de novo, todo mundo bateu palmas, e o conselheiro agradeceu. Mas s. exa. não estava disposto a continuar.

— *J'accuse!* exclamou, irado. *J'accuse la Light!*

E fez menção de descer, o que foi impedido pelos bacharelados os quaes, com as suas cartolas na mão, puzeram cerco á tribuna, e assim se conservaram até o fim da segunda parte do discurso, que foi coroado de retumbantes applausos.

Na percreação, o conselheiro este-

ve damnado: foi uma peroração-mãe.

Foram taes os rasgos de eloquencia, que quem sabia porque a luz apagára da primeira vez, ficou com medo de mergulhar de novo nas trevas. Aqui é preciso dizer porque é que a luz apagou. Foi — podemos affirmal-o — porque a Congregação estava receosa de que o conselheiro escorregasse nalguma escabrosidade. De facto, era quando s. exa. ia se esquentando que as lampadas começaram a piscar.

A pedido do orador, tiraram-se varias fitas cinematographicas da solennidade, as quaes serão exhibidas no *Bijou* e em outros cinemas com o titulo: «O bestia do conselheiro A. Cancio».

Com o leite da vacca do *Pirralho* faz-se coalhada extra-fina.

O chocolate mais premiado do Brasil é o da Casa Falchi.

«O Pirralho» no Rio está á venda na charutaria do Bar Brahma, baixos do Hotel Avenida.



DOCUMENTO HISTORICO



Os vinte e um amigos que ajudaram o sr. Mauricio de Lacerda a restaurar a ordem no Rio.

O "Pirralho" :: Carteiro ::



Conselheiro Accacio—O sr., na qualidade de redactor da *Fita Moderna*, manda n'esse compartimento da nossa casa. Os seus versos serão pois publicados.

Celio Vieira—Vá amolar o boio, uvin?
Astrônomo—Collaboração a lapis, só aceitamos do Juó Bananere e do Annibalo Scipió.

Jodo Farisca (Rio)—As suas *Reminiscencias* não se adaptam ao humor do *Pirralho*.

J. Alábão—O sr. sabe que o *Pirralho* tem o seu caricaturista official—Voltolino, na opinião de Mr. Forrest e do sr. Amancio das Loterias, o melhor caricaturista do Brasil. Quanto ás condições para aceitarmos trabalhos seus—o consentimento de Voltolino basta. Cave pistolão para elle, com o Castello ou o Pucciarelli.

Clodomiro Soares—O sr. nos manda uma bruta poesia dedicada ao seu despertador. —*Glorioso relógio de nickel cinzelado*, e depois de chama-lo de pau d'agua, arruma-lhe esta:

Tu tens um sentimento, tu guardas algum mal
Que dilacére tu'alma, todo teu ser açoite!

Talvez a nostalgia
Das bellas montanhas de Genebra
Dos saudócos lagos da Suissa,
Teu paiz natal!

Escute: faça um poeminho aos relógios Roskoff e publicemol-o na *Fita*, secção de 5.a ou de sabbado.

Elias Magalhães—Os seus versos perderam-se aqui na redacção; mande segunda copia, e deixe correr a torneira do seu bestunto.

Jonas Penneli—O seu «primeiro passo na estrada escabrosa da poesia» foi tão desastrado que quebrou os pés de todos os seus versos. Isso não seria nada, se o bom senso tambem não ficasse escan-

galhado com a sua aventura.

Juca Figueiredo—Ter ciumes é muito feio. Fazer versos como os seus é mais ainda.

Cesidio Ambrósio—Essas expansões louvabilissimas são muito sensatas na intimidade.

Francisco de Toledo—O sr. váe para a *Fita* direitinho

Paulo D'as—Tire o cavall da chuva, seu Paulo!

Edgard Barranca—O seu poema sentimental *A creada do dr. Caixa D'Agua*, será publicado na *Fita*.

Unior Guerra—O sr. está com cara de alumna da Escola Normal. Continue, cresça e appareça.

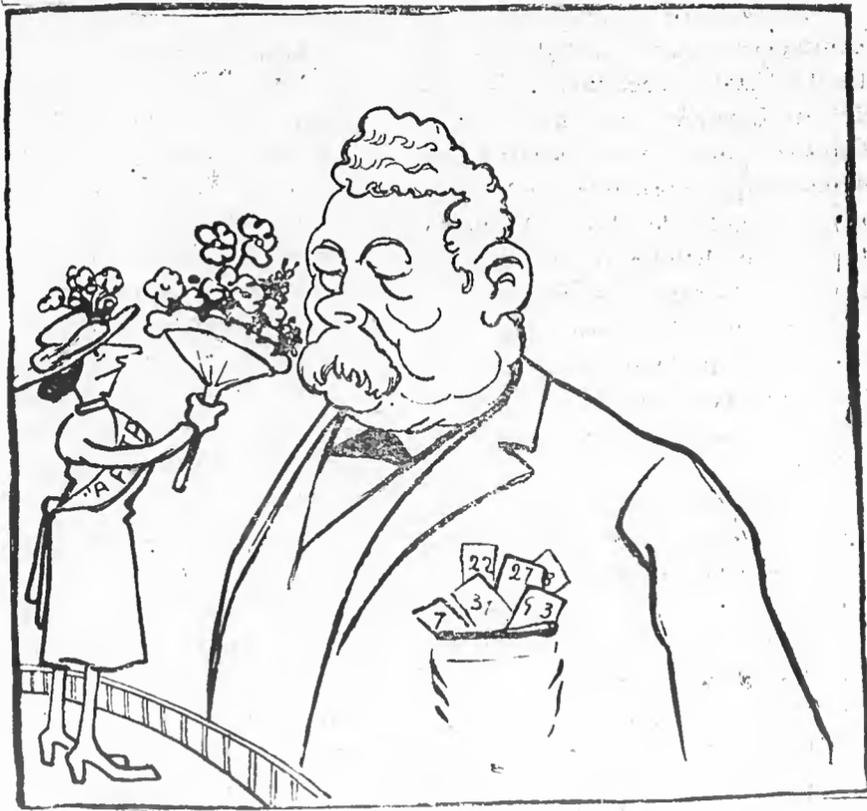
«Os Estados do norte,
livres das gargalheiras,
progridem».

Do «Jornal de Ma peió».

Sim senhor, que bruta sorte!
Lá não ha mais gargalheiras;
Tudo progride no norte,
Tudo... e mais as bandalheiras..

Atenção! O *Pirralho* distribuirá vacca aos seus assignantes.

Homenagem da "Fita Moderna,"



Ao jogador Azeredo



O Biralha

Anno Bazado

XORNAL ALEMONG

Numero esbeziál

Rettator-xefe : Um zozietae anonymes



Horgan brobaganda allemongs na Prasil

NADAL

Esde esdá am fesda nazional tas allemongs.

Elles esdong, gomemorando a *Nadal*, gom crandes e peguenos arvorres de *Nadal*.

O *Biralha* tambengs esdá infundando um arfore te *Nadal* gue esdá gom ganos em lucarras ramas e odres calhos e no vinal esdong dornerres e esdong aprindo e esdá gorrendo o zerfeches gome o juva na enganamento lá té gasa, na odre tia. Fífa a *Nadal*!

Pacaembú

O gonferrenzia to Báz

DELECRAMME SENG PARRIGUES

Lontres, guadorze.

Esdong xecando agui as rebrezendamdes tos bodencias no conferrenzia te Haya gue se fae aprir agui.

N. do R.

Esdá sapides gue os allemong nong esdong guerrendo fazer o gonferrenzia te Haya em Berlin, porgause gus esdong tizando gue nong esdong esdando bae te banzudo.

Esde vado esdá borgause gue as telecades esdong baos — d'acua te nazenza.

Barris, finde wng.

O Vranza esdá gom uma mêtatanates to Allemanhes. Odre tia esdá vazendo uma projêda no Gamarra tizando que o ezer-

cido figa doansformado zomendemente em gafalerrias'

N. do R.

Esde esdá barra esdar tando o *suide* mais tebrésa.

Pacaembú

Dripunaes

Dripunal ta Xurry

Brezitende — Todor Uzaixa-Togulos.

Bromodor — Todor Gurrioso. Réo — Juão Kalinha.

O sezongs to zemana basada esdá mais uma driumpha barra o xupdiça.

Esdá endrado em xulgamento a réo Xuão Kalinha, allemongs; nadurral to Brussia.

Elle esdá aguzado te pader o esbosa te elle, gom um rapadura no gabeze t'ella. Ella esdá cridando e esda xamando o Ambulanzia gue esdé gapando te madar o esposa.

Esdong a réo esda gontenado a guarrenda e tois annos te bri-zongs brovisoria.

Bolemica

O Vranza esdá un nazongs muido zavades e esdá tizando gue as ganhongs te Krupp esdong bodendo madar somendemente mosgas morrides.

Mas borrém esde esdá um

vado muido ferdaderres, borgause gue as zoltades vranzeses esdong mosgas morrides.

Bor esde gause, o *Biralha* esdá enfiando uma gonzelha na Kaiser, que esdá te mandar o *Panther* tar uma dirro somende nas vranzeses barra mosdrar elles gome esdá cosdoses te enxercar a tiápo.

Von der Goltz-Mirrin

A falor tas derrenas

A *Bacaembú*, bor uma lamendafel erro te revizongs, esdá zahinde odre tia na *Biralha*, gome una acua minerral esbeziál gue esdá borreando.

Mendirres, esde *Bacaembú* esdong as melhores derrenas te S. Baulo e as mais ponides.

Dodes as allemongs esdong gombrando derrenos na *Bacaembú*.

Fífa a *Bacaembú*!!

Conziderasongs zientificas

Uma madadorre motêlo

Odre dia, uma allemong muido imbordande to golonía te Zanda Gatharinas esdá figando gom prexuzos na rica cado te elle.

Esde vado esdá agontezendo bogaue gue esde allemong esdá fazendo uma basteio gom facas, pois, purres, garnerres, garnerras e calinhas gom bindos.

Gran do esda xecando o noi. de esgurro, esde allemong esdá pependo zerfeches n'um po-deguim e esdá tormindo no es-

drada como um leitong.

Entong, as pois, purres, facas e calinhas com bindos esdong ficando gom um vòmetanades, borgause gue nong esdong xandando neng domando gafé gom leide.

Esdos animaes, gome esdong esdando allemongs borgause gue esdong morrando no Zanda Gatharines, esdon muido indellixendes.

Gonsecutifamende, esdes esdong fazendo un gonverrenzia e esdon tizando:

— Famos gomer alcum goise na xongs!

E elles esdong gomendo um borguerries te herfa taninhes e guando esdong fendo, esdong dodes morrides gome mosga na *Danglefoot*.

Guando a allemongs esda agordando, elle esdá engondrando a rica cada te elle fallecides!

Esdong elle esdá xorrando gome um *biralha*.

Mas borrem, elle esdá se brofeidando muido tesde vado e esdá infentando uma matadorre motêlo.

Esda matadorre esdá uma bregresso inagretidafel!

Esdá um goise sapides gue esdong madando gom dirros nos zidades, facas e pois e purres e leidongs barra esdar gomento. Entong é muido melhor esdarr blandando o herfa taninhes e de manhán zetinhes, a cado esdá morrides te bésde e os garnerres endong begando elles e fendendo a tosdong o guilo.

Esde esdá un infenzongs allemongs!

Um zozietae anonymes

BAR BARON

Serviço especial em Cervejas

Travessa do Commercio, 8 — — S. PAULO

Co Germania 200 rs.



Para o Museo Ethnographico de Lisboa

CONTRIBUIÇÃO DO "PIRRALHO"

A PEDIDO DE D. ANNA DE CASTRO OZORIO



Instantaneo do largo das Secretarias, no dia em os jornalistas precisam inspiração para seus artigos.

Os modernos processos de reportagem policial, em voga entre nós.

O contribuinte é tão bem educado que, para não accordar os funcionarios, entra descalço nas repartições.

Como é recebido o estrangeiro illustre



... e o estrangeiro anonymo.

Chuva de dynamite em São Paulo! Visão tragica do futurista Adolpho Gordo.

Systema eleitoral — Liberdade.. de metter o pau na urna.

O Congresso da Republica (Theatro Nacional) n'um final wagneriano.

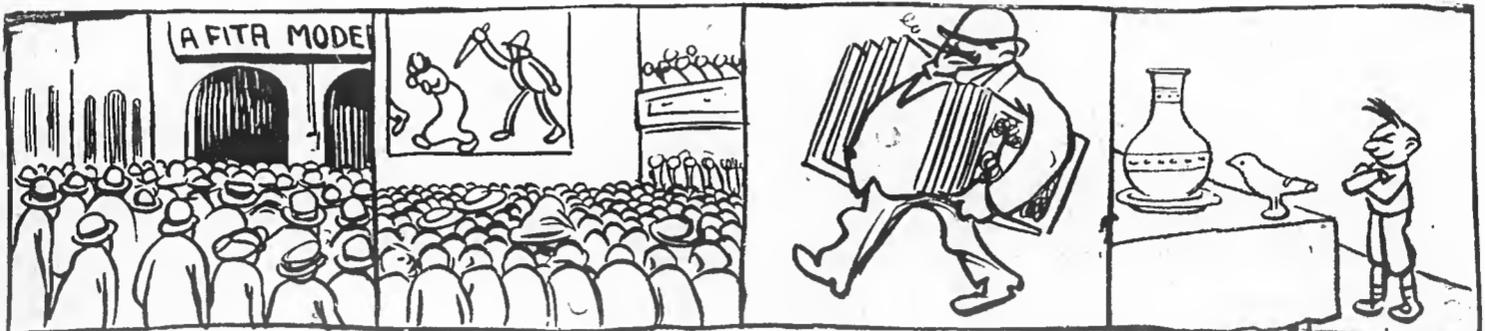


A discutida arte brasileira.

O emprego do kerozene como força motriz.

Brazil, terra encantada, onde os poetas brotam como cogumelo.

A Academias de lettras, no emtanto, é movida a vento, que serve tambem para encher os academicos.

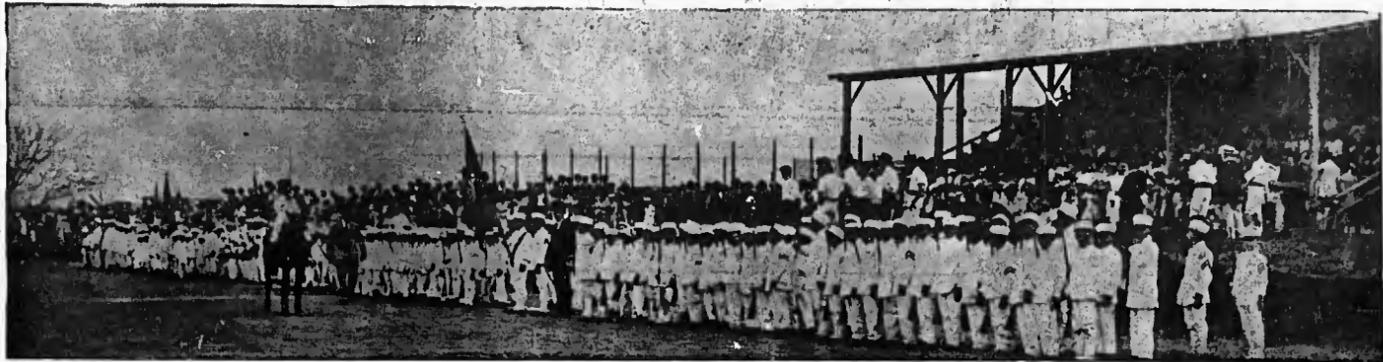


A Vida Moderna na hora do serviço telegraphico-zoologico

Os espectaculos preferidos, em theatro e cinema, pela nossa culta platéa.

Os mecenas. em São Paulo, mandam comprar, uma duzia de quadros como quem manda comprar uma duzia de ovos.

O Pirralho-mecenas, não querendo ficar atraz compra tambem objectos de arte. Prefere, porém, a terracotta.



[[Em Jaboticabal | As festas da independencia, promovidas por iniciativa do srs. dr. Alcibia de Leite inspector municipal Bento de Albuquerque prefeito, e Benedicto de Toledo, director do grupo escolar.

O leite da vacca do *Pirralho* é de primeira qualidade.

«O Pirralho» festeiro

O sr. Bento Lucas Cardoso teve a gentileza de nos participar o contracto de seu casamento com a gentil senhorita Esther de Moraes Pedroso.

O *Pirralho* agradece e felicita.

**

Para assistir á collação de grau aos bacharelados de 1912, que se realisou solennemente traz-ante-hontem, o *Pirralho* recebeu um amavel convite da comissão organisadora dos festejos.

Muito obrigado.

**

A comissão incumbida de organizar a sessão solenne da collação de grau aos dentistas de 1912, dirigiu um amavel convite ao *Pirralho*, que compareceu, e, commovido, agradece a distincção.

**

Da conceituada *Casa P. Braga* recebemos um rico estojo contendo duas cigarreiras, uma lapiseira e uma caneta-tinteiro, objectos estes que foram disputadissimos pelos trinta e nove redactores do *Pirralho* e por muitos dos seus collaboradores.

Mas afinal tudo se resolveu bem e a briga terminou numa *bruta* manifestação á *Casa P. Braga*.

**

A Empreza Cinematographica J. R. Staffa convidou-nos para assistir

no dia 26 do corrente, no *Higg-Life Theatre*, a exhibição do bellissimo film de arte da casa « Itala Film », intitulado *Amor de Pae*.

Ao sr. J. R. Staffa os nossos parabens e agradecimentos.

**

Recebemos boas festas dos srs. Januario Giordano e exma. sra. e Guilherme Mancini e exma. familia. Agradecemos.

DR. CASACA EMPRESTADA

Quem quizer beber bom leite, assinhe o *Pirralho*.

GONOCEINA

Attesto que tenho conseguido os mais satisfactorios resultados com a GONOCEINA — formula e preparação d' pharmaceutico Samuel de Macedo Soares, nas affecções inflammatorias das vias urinaarias; catarrho da bexiga, blenorragias. E' um preparado que me inspira confiança, e por isso o prescrevo sempre, certo de seus bons effectos nos casos indicados.

Dr. J. Quartim Pinto.

A GONOCEINA encontra-se nas principaes pharmacias e drogarias e no Deposito Geral PHARMACIA AURORA, Rua Aurora, 57 - S Paulo.

DOE? GELOL!

A dôr é uma ficção, não existe!
O "GELOL" a destruiu!

Não ha mais dôres nevralgicas nem rheumaticas.

Não ha remedio que se compare ao poderoso amigo dos que soffrem, o GELOL.

Só o GELOL cura qualquer dôr em 5 minutos sem sujar a pelle e sem deixar máu cheiro.

O GELOL acha-se acondicionado em lindas caixas que servem para guardar joias, tal é o seu novo acondicionamento.

O GELOL — E' receitado pelas maiores summidades medicas do Brasil e do estrangeiro.

O GELOL — Traz prospectos ecriptos em 6 linguas, por isso é usado por todos os estrangeiros e nacionaes.

O GELOL — Nunca falhou para alliviar as dôres de dentes, de ouvidos, de pescoço, pontadas, picadas de insectos, queimaduras, etc.

O GELOL — E' usado por todas as classes sociaes, desde o mais rico ao mais pobre, sempre com grande procura.

O GELOL — E' usado tanto no Brasil como no estrangeiro e sempre gabado.

O GELOL — Depois de sua descoberta nenhum preparado conseguiu subir tanto no conceito publico.

O GELOL — Quem o usa uma vez nunca mais deixará de tel-o em casa, faz parte da economia domestica.

O GELOL — E' de uso facilimo, pois qualquer criança pôde applical-o sem inconveniente algum.

O GELOL — Só usam o GELOL ás pessoas delicadas e bom educadas, pois não tem máu cheiro e nem suja a pelle.

O GELOL — Tem um lindo romance q e será oferecido a quem enviar 500 reis em sellos.

O RHEUMATOL internamente 2 colheres ao dia e o GELOL em fricções curam qualquer rheumatismo em 24 e 48 horas, no maximo.

O RHEUMATOL além de ser um poderoso antirheumatico é tambem optimo depurativo.



SENSACIONAL!!

Os premios do "Pirralho" evoluíram

Uma vacca amarella viva

==== Ao assignante que a sorte apontar ====

Apenas distribuido o ultimo numero, o *Pirralho* se viu agredido por mais de quarenta e cinco reclamações. Premios, em dinheiro, isso era imitação. Melhor seria dar um album. Quinhentos mil reis era ridiculo. Não tinha graça. Dava caipóra.

Este ultimo argumento esfriou o *Pirralho* na sua magnifica resolução. Foi então que, a respeito de um palpite, para segunda-feira, lhe veiu á lembrança offerer aos seus leitores o sorteio de uma vacca viva e amarélla.

Sem hesitações nem litteratura, o *Pirralho* percorreu os estabulos mais chics da nossa capital e já adquiriu a sua vacca Amarélla.

A Vacca Amarella, premio magnifico do valor de 1:000\$000 (fóra os juros-leite e bezerros que forem nascendo) sahirá em passeata de exhibição pelo triangulo ás quartas e aos sabbados até ser sorteada.

Viva o *Pirralho* !! Viva a Vacca Amarélla !



Companhia Nacional
:: DE SEGUROS ::

Sobre vidros e accidentes

Seguros de AUTOMOVEIS

Sede: Largo do Thesouro, 5
S. PAULO

Succursal: Rua S. José, 93
Rio de Janeiro

Informações e prospectos serão,
gratuitamente, enviados a quem
pedir-os á Cia Nacional de Seguros



**Não
COMPREM
BRINQUEDOS
SEM VISITAR A
CASA EDISON**
Rua 15 de Nov., 55
que possui o mais lindo
sortimento
Preços sem competencia

THEATRO RIO BRANCO
III III
Empreza Cinematographica
D' ENRICO & BRUNO
77 - Rua General Osorio - 77

== U U ==

TODAS AS NOITES SESSÕES CORRIDAS CUJOS PROGRAMMAS CONSISTAM DE TODOS OS FILMS EXIBIDOS PELO BIJOU, IRIS E RADIUM DA COMPANHIA CINEMATOGRAFICA BRASILEIRA

**Café e Restaurant
"SPORT"**

De Luca & Ferrari

VINHOS E LICORES FINOS
Comidas a toda hora
PREÇOS MODICOS
Aberto toda noite

R. do Seminario, 7
S. PAULO

Dioxogen

H₂ O₂ I₂ V

Impede a infecção e assegura a Saúde e a boa aparência devido as condições de limpeza hygienica que promove.

CARLOS WOLSTEIN JUNIOR

AGENTE DE FIGURINOS E JORNAES

RUA DE S. BENTO, 12-B (sobrado) Sala 15 — Caixa Postal M—S. PAULO

Album de Bal "Chic Parisien"	8.000
" " "Le Grand Chic"	8.000
Avenir de la Mode	1.200
Album Parisiana	2.000
Bluses Nouvelles	4.000
" "Le Chic"	4.000
" de la saison	1.500
" Parisiennes	2.000
" Elegantes	1.500
Bal Masqué, 7 Series	25.000
" " cada serie	4.000
Chic Parisien	4.000
Costumes de Tailleur	4.000
Chifon	2.000
Caras y Caretas	600
Costumes Trotteur	4.000
Die Elegante Mode	800
Der Bazar	800
Elite	3.000
El Esdejo de la moda	2.000
Femina, 1.a Edição	1.500
Femina, 2.a	700
Façon Tailleur	4.000
Grande Mode Parisienne	3.000
Grand Chapeaux Parisien	6.000

Grand Album des Fourrures	12.000
Grand Luxe Parisien	8.000
Jeunesse Parisienne	3.500
Jupes Nouvelles	2.000
Je Sais Tout	1.000
Les Grandes Modes de Paris 1.a	2.500
Les Grandes Modes de Paris 2.a	2.000
Les Grandes Modes de Paris (Chapeaux)	2.000
La Mode Parisienne	2.000
La Couturiere Parisienne	1.500
La Elegancia Parisienne	1.500
La Novità	1.000
La Parisienne Chic, 1.a	2.500
La Parisienne Chic, 2.a	2.000
La Confection Parisien	3.000
La Lingerie Parisienne, 1.a	4.000
La Lingerie Parisienne, 2.a	3.000
Les Chapeaux de la Parisienne Chic	2.000
Le Gout Parisien	1.500
Le Grand Chic	6.000
Le Chic	4.000
Le Chapeau Parisien, 1.a	5.000
Le Chapeau Parisien, 2.a	3.000

Le Gran Tailleur	4.000
Le Carnaval Parisien, Series 4, 5 e 6.a	5.500
Le Carnaval Parisien, Serie 2	4.000
Le Printemps	1.000
Modèles Pratiques	4.000
Modes d'Enfants 1.a Edição	4.000
Modes d'Enfants 2.a Edição	3.000
Modas Metropolitanas	3.000
Ouvrages des Dames 1.a Edição	9.000
Paris Elegant, 1.a Edição	4.000
Paris Elegant, 2.a Edição	2.500
Paris Mode	1.500
Paris Bluses et Robes	3.500
Revue Parisienne	4.000
Robles d'Interiur	4.000
Salon de la Mode	1.000
Saison Parisienne, com moldes	2.500
Saison Parisienne, sem moldes	2.000
Sartorial Art Journal, 1.a Ed.	7.000
Sartorial Art Journal, 2.a Ed.	3.000
Toilettes Parisiennes	1.500
Tailleur Mode	4.000
Wiener Chic	4.000

N. B. — Estes preços entendem-se exclusivamente a Dinheiro



Companhia Mechanica e Importadora DE SÃO PAULO

Endereço Telegraphico: "Mechanica" Telephone, 241 - Caixa Postal, 51

Escritorio Central: Rua 15 de Novembro, 36

„ em Santos: Rua 15 de Novembro, 86

„ „ Londres: Broad Street House - New Broad Street - London

Deposito e Officina: Rua Monsenhor Andrade - Braz

Estabelecimentos Ceramico: Agua Branca (chave da S. Paulo Railway)

Secções diversas da Companhia

Escritorio Technico de construcções: Para a elaboração de projectos, orçamentos, estudos diversos, Construcções de todo o genero para abastecimento de agua e exgottos, fabricas, industriaes, obras em cimento armapo, armazens, construcções civis etc.

Officinas Mechanicas e Fundição: Fabricação em grande escala de todos os artigos em ferro para construcções: Thesouras, armaduras e vigamentos metallicos, pontes claraboias, grandes e balaustres de ferro batido, reservatorios, tanques, etc., em ferro fundido e bronze: Columnas, batentes, grande, ornatos, etc.

Serraria e Carpintaria: Fornecimentos de vigamentos de madeira, taboas, ripas, ciabros, marcos, batentes, soalhos, forros, Esquadrias diversas, armações para escritorio, mobílias escolares.

Estabelecimento Ceramico de Agua Branca: (chave S. Paulo Railway)
Fabricação especial de tijolos communs, e á machina, tijolos tubulares, telhas concavas, manilhas de barro vidrado, curvas, ralos, syphões, etc.

Artigos de Importação: (para construcções) Vigas duble tõe, ferros, perfilados de todos os typos e tamanho, chapas de cobre para calhas: chapas de zinco e galvanizados, tubos de chumbo e composição, tubos de ferro preto, galvanizados e de ferro fundido para agua, gaz e exgottos, ladrilhos, telhas francezas, de zinco e artigos sanitarios, pinho suéco, e de Riga, etc.

Artigos especiaes para industrias e lavoura: Machinas a vapor, motores, dynamos, turbinas hydraulicas, bombas, rodas d'agua, mancaes para machinas, correias, oleos, tintas, vernizes, lubrificantes, arame farpado, tijolos refractarios, carvão de pedra, carvão para forja e coke, materiaes para gazistas, funileiros, materiaes para estradas de ferro, vagonetes "Decauville", trilhos, desvios.

Officinas Agricolas: Fabricação especial das mais aperfeçoadas machinas para a lavoura de café, como: Descascadores, separadores, ventiladores, esbrugadores, catadores, despoldadores, monitores e a afamada "machina especial combinada".

pa-
que
LO
4.000
5.500
4.000
1.000
4.000
4.000
3.000
3.000
9.000
4.000
2.500
1.500
3.500
4.000
4.000
1.000
2.500
2.000
7.000
3.000
1.500
4.000
4.000
eiro



BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

Uroformina Granulada de Giffoni é um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da bexiga, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Por isso é ella empregada sempre com feliz resultado nas "cystites, pyelites, nephritis, pyelonephritis, urethrites chronicas, inflammacao da prostata, catharro da bexiga, typho abdominal, uremia, diatheseurica, aréas, calculos, etc. — As pessoas idosas ou não que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente devido a retenção, encontram na Uroformina de Giffoni um verdadeiro Especifico porque ella não só facilita e augmenta a Diurese, como desinfecta a BEXIGA e a URINA evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontra-se nas boas drogarias e pharmacias desta capital e dos Estados, e no Deposito:
Drogeria Francisco Giffoni & C., RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 — Rio de Janeiro.

"PREVIDENCIA" CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Autorizada pelos Decretos ns. 6.917, 7696 e 8.809 do Governo Federal e com deposito do 200 contos no Thesouro

Agencia em todo o Brasil - Séde em S. PAULO

RUA QUINTINO BOCAIUVA N. 4 (1. andar) esquina da Rua Direita - CAIXA POSTAL N. 553 - TELEPHONE N. 431

Endereço Telegraphico: "Previdencia" — Agencia no Rio de Janeiro: Avenida Central N. 95 (1.º andar)

PECULIOS E PENSÕES

SOCIOS INSCRIPTOS em 5 annos	80.757
CAPITAL SUBSCRIPTO até o dia 21 de Agosto	45.014:115\$000
CAPITAL DE PENSÕES até o dia 31 de Julho	5.871:000\$000

A PREVIDENCIA é a sociedade de Pensões e Peculios mais importantes do Brasil e que conta maior numero de socios e capital

PEÇAM PROSPECTOS E INFORMAÇÕES

CONFEITARIA FASOLI

Experimentem os saborosos vinhos de mesa desta casa

PREÇOS DE DUZIAS

Barbera extra	11\$000	Grignolino	13\$000
Chianti	12\$000	Moscato sobre-mesa	15\$000

Esta casa aceita encomendas para CASAMENTOS, BAPTISADOS, e SOIRÉES tanto na capital como no interior, dispondo de uma esplendida e luxuosa baixella e pessoal habilitado.

Lunch frio e quente - Especialidade em doces de ovos - Panettone de Milão - Pão de Veneza

ENTREGA-SE A DOMICILIO - Telephone, 279

Cinema Guayanazes

Empreza Cinematographica

J. PERRONE & COMP.

Largo dos Guayanazes

A empreza tem a primazia na exhibição dos films Nordisk, Ambrosio, Itala Film, e todas as novidades, entre os cinemas do bairro.

SOIRE'ES elegantes
todas as quintas-feiras
Programma familiar

Serviços de Engenharia AYROZA GALVÃO & C.

Engenheiros Civis e Industriaes

Incumbem-se de todo serviço de Engenharia Civil e Industrial

Escritorio Technico - S. PAULO - Rua José Bonifacio, 30 (1.º andar/)



N' 'A Bota Ideal'

RUA DIREITA, 6-A

NAS PRINCIPAES
CIDADES DO INTE-
RIOR E EM TODOS
OS ESTADOS AQ
UNIÃO



CASA RAUNIER

SOCIEDADE ANONYMA
CAPITAL 5.310:000\$000

Secções especiaes de
artigos finos Inglezes e
Francezes para homens.
Officina de alfaiate de 1.^a categoria

Matriz no RIO DE JANEIRO:
Rua do Cuvidor N. 172
Filial em SÃO PAULO:
* Rua 15 de Novembro N. 39 *

REMEDIO ESPECIFICO

SALKINOL^o n.º 1

Nenhuma medicina conseguiu de-
belar influenza, ou gripe em menor tempo do que a SALKINOL.
Aparecem todos os dias novos preparados para curar influenza, porém, nenhum conseguiu o que tem conseguido o SALKINOL.

Somente elle dá combate effiz a influenza; é a medicação especifica a influenza aguda ou chronica com ou sem tosse.
Combate a infecção promovendo a eliminação das toxinas e destruição dos microbios que as produzem em poucas horas.

SALKINOL^o n.º 2

CURA EM POUCAS HORAS TOSES BRONCHITES ASTHMA DE MODO CERTO e EFFICAZ - NÃO TEM DIETA

Castellões, Olga e Garibaldi

São os melhores
- - - cigarros - - -

BAR BARON Serviço especial em Cervejas
Travessa do Commercio, 8 - - - S. PAULO

Co Germania 200 rs.

Doces "Rio Branco"

São os melhores.

Encomendas a *The sports Candy Co.*

Rua dos Andradas N. 45

SÃO PAULO

Dioxogen

E' o mais essencial artigo de toilette e de uso domestico: aquelle de que mais se cogita e de que mais se falla. E' um antiseptico effiz e inoffensivo.

SO' E' calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer =
Tem barba falhada quem quer =
Tem caspa quem quer = **Porque o**

PILOGENIO

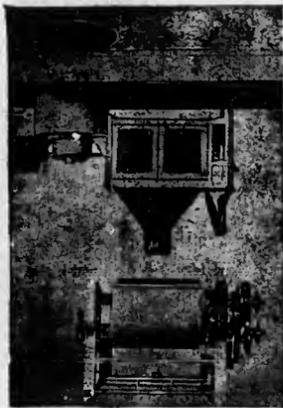
faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e desaparece completamente a caspa e quasquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A venda nas boas pharmacias e perfumarias desta cidade e do estado e no deposito geral. **Drogeria Francisco Giffoni & C.**, Rua Primeiro de Março, 17. - Rio de Janeiro

Tratamento Moderno de Belleza

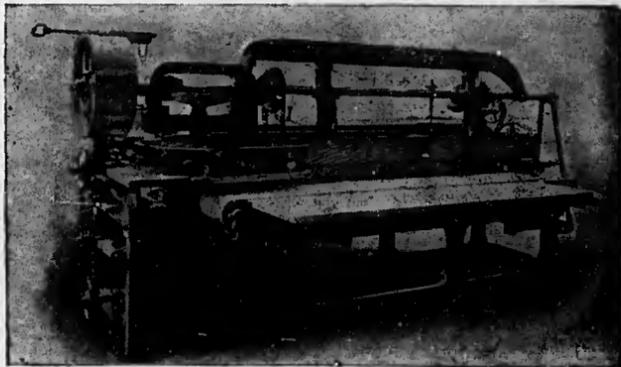
Instituto com os mais modernos aparelhos electricos
M. M^E HELENA KOCH
|Rua Benj. Constant, 21
Só para familias.

Companhia Central de Panificação

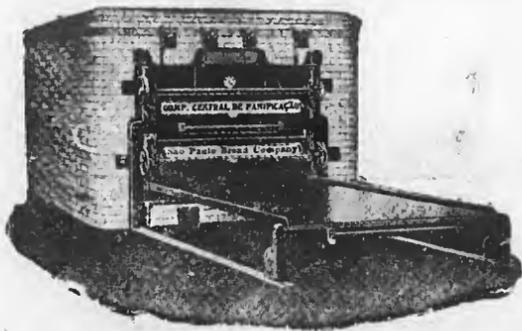
Accordem que são horas. Não conhecem a unica Panificação de S. Paulo? Verifiquem o que diz o *Estado de S. Paulo*:



«E é de se admirar que, em se tratando de um producto indispensavel á alimentação de todas as classes, que entra no cardápio de qualquer refeição, como elemento forçado de nutrição, não tenha tido até hoje a expansão que se podia esperar de uma população intelligente, e, que deve comprender as grandes vantagens que resultam para sua vida organica, da superioridade do producto com que se sustenta. Pòde-se dizer com segurança que a Companhia Central de Panificação é um estabelecimento de primeira ordem, e, no seu genero, unico na America do Sul, já pelo processo inteiramente mechanic que dispõe para a factura do pão, para a qual concorre, apenas uma insignificante parcella de trabalho



manual, já pela excellente qualidade das substancias que entram na sua composição. E' de lastimar, porém, que em 6 mezes decorridos desde o funcionamento de tão util invoção na nossa vida industrial ainda ha quem não se utilize do seu producto, que desafia confronto, que não admite paralelo. E' o caso de dizer-se ninguem sabe avaliar o que possui».



Não se esqueçam de preferir os pães hygienicos e saudaveis da

☪☪☪ Panificação ☪☪☪

ESMERADISSIMO ASSEIO

Pão Suíço — O maior successo de S. Paulo preterido pelo dr. Presidente do Estado e familias mais distintas da E'lite Paulopolitana.

Pão Allemão. — Não tem rival.

Pão Mechanico — Contém phosphatos. O melhor para creanças e adolescentes.

A farinha nelle empregada conserva os dentes e, fortalece os ossos.



Companhia Central de Panificação

Usina: Rua Dr. Augusto de Queiroz, 26, 28 e 30

TELEPHONE. 3180 ♦ TELEGRAMMAS: "COCEMPA,,"

DIOXOGEN

Poderoso e antiseptico para uso interno e externo

Tem mil applicações: como um gargarejo, para a bocca e os dentes, para mãos e rosto rachados, e para a tez etc., etc.